

Hoje a Concentração Junto à Estátua de Tiradentes

Hoje, às 15 horas, terá lugar uma grande concentração cívica, junto à estátua de Tiradentes, sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional.

Esta entidade solicitou da Comissão Executiva da Câmara Federal, a permissão necessária, uma vez que o referido local está sob a jurisdição única e exclusiva do Poder Legislativo, tendo o Secretário da Câmara, deputado Rui Almeida, accedido plenamente. Falarão entre outros, o coronel David Trompowsky, de Santa Catarina, vereador Miguel Monteiro, de Campinas, general Edgard Buxbaum, Dr. Franklin Reis e os deputados Paulo Couto, Roberto Morena e Olivé Leite, do Rio Grande do Sul.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1964 ★ N.º 1.297



A TENTATIVA FASCISTA AO DIREITO DE REUNIÃO



O povo não se intimidou quando a polícia proibiu o comício em defesa da Constituição, programado para ontem, na Esplanada do Castelo. Saiu em passeata, clamando: «A Praça é do Povo! A Praça é do Povo!» Na esquina de Sete de Setembro com a Avenida Rio Branco, policiais atiraram contra os manifestantes, tentando dissolver a passeata, mas esta continuou, indo pela Rua da Carioca até a Praça da Independência (antiga Tiradentes). Ali a massa se aglomerou em torno de um pósto do SAPS e patriotas subiram na barreira e falaram ao povo. Novamente os manifestantes foram atacados a tiros pelos policiais. Nas fotos acima: dois dos seis oradores, aspecto parcial da passeata e parte da massa concentrada na Praça da Independência.

Honremos Com Novas Vitórias os Heróis da Independência

HOJE é o 132.º aniversário da Independência de nossa Pátria.

Durante mais de trezentos anos, conquistados pelos portugueses, o Brasil desconheceu qualquer espécie de liberdade e não lhe permitiram os colonizadores, ávidos de riquezas, o exercício de qualquer espécie de direito. As populações indígenas foram massacradas e reduzidas à escravidão mais torpe. Apenas para a Bahia de 1583 tinham sido conduzidos nos anteriores seis anos mais de 80.000 selvícolas. Mas quem então procurasse os engenhos e as fazendas encontrá-los-ia cheios de negros e se perguntasse pelos filhos da terra responderiam simplesmente que haviam morrido.

Para os negros não foi melhor a sorte. Escravizados igualmente, submetidos aos açoites, ao tronco, ao pelourinho e ao trabalho extenuante, foram eles as verdadeiras bestas de carga, os mineradores e os plantadores, menos afortunados que os bois dos israelitas, como dizia um historiador de renome. Como entre os índios, sua mortandade era enorme. Mesmo no Século XIX, às vésperas da Abolição, morriam mais escravos do que nasciam. Somente de setembro de 1871 a 1884, por exemplo, a morte extinguiu meio milhão de cativos.

Também foram sempre espezinhados os demais brasileiros. As famílias poderosas se apoderaram das terras, imensos latifúndios deixados na maior parte ao abandono, enquanto a fome grassava nas cidades e as áreas variavam regiões enormes. Os grandes senhores de engenho, bárbaros e ferozes, compellam os lavradores a ajustes que são a origem dos atuais contratos de extorsão no campo.

Assim, a história de nossa pátria foi sempre a história dos oprimidos em luta contra os opressores, dos brasileiros contra os senhores estrangeiros e os traidores que a eles se associam para sugar nosso povo. Guerras índias, quilombos, levantes urbanos marcam as lutas dos brasileiros que, diante dos holandeses, num despertar da nacionalidade, já se mostram capazes de levar à vitória uma guerra longa e desigual. (Conclui na 5.ª pag.)

IMPEDIDO A BOLA O COMÍCIO DE ONTEM NA ESPLANADA DO CASTELO — ENFRENTANDO O TERROR POLICIAL, O POVO CARIOCA REALIZOU GRANDE NÚMERO DE PASSEATAS E COMÍCIOS DESMASCARANDO O CARÁTER LIBERTICIDA E ANTINACIONAL DO GOVERNO CAFÉ FILHO

FOI através do cornetim da «Standard Oil» — o «Repórter Esso» — que a polícia do sr. Café Filho, às 12 horas e 55 minutos de ontem, tornou público o golpe revoltante contra a Constituição e, particularmente, contra a liberdade de reunião. Cientificadamente com longa antecedência da realização de um comício, convocados por personalidades de diversas correntes políticas, menos de seis horas antes do seu início, sob um pretexto debochado, anunciou que a reunião estava impedida.

Vasta preparação do comício fora feita, dezenas de milhares de pessoas, nos subúrbios, nos morros, no centro e nos bairros desta cidade foram diretamente convidadas para o «meeting» e a ele haviam dado sua calorosa adesão. Entretanto, a polícia de Eduardo Gomes-Juarez-Café Filho estava decidida a violar a lei e os direitos dos cidadãos.

OCUPADA A PRAÇA RIO BRANCO

As 17 horas, a Praça Rio Branco já se achava inteiramente ocupada por policiais do DOPS. Nossa reportagem pôde contar no local, onze viaturas da polícia-patrulha e dois choques da polícia-especial. Nela hora mais tarde, quando, apesar do apara o policial, centenas de pessoas ali se haviam infiltrado, aproximou-se uma passeata de senhoras, rapazes e moças. Esses manifestantes foram brutalmente atacados pelos beaguins.

Entretanto, novos populares se iam agrupando na praça.

PROTESTAM OS PARLAMENTARES

As 18,10 horas chegaram ao local da manifestação os deputados federais Roberto Morena e Abelardo Matta, este do PTB fluminense, o vereador Eliseu Alves de Oliveira e dois vereadores fluminenses do PTB. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

Depredado o City Bank

Grupos de manifestantes que participaram, ontem, dos diversos comícios realizados nesta capital do protesto contra a violência do governo Café, nos bairros de «Urca» e «Imperialismo», lanquearam-se à sede do The First National City Bank, à Av. Rio Branco, 84, depredando-o. O edifício do City Bank, é verdadeira fortaleza guardada pela polícia. No entanto, verdadeira chuva de pedras destruiu todos os vidros da fachada do prédio. Durante os acontecimentos, um manifestante, identificado como Délio de tal, foi preso.

GOVERNO DE CARÁTER FASCISTA

NUM GRANDE COMÍCIO NA PRAÇA TIRADENTES, O POVO PROTESTOU CONTRA AS VIOLÊNCIAS DO GOVERNO LANQUE DE CAFÉ FILHO

CENTENAS de pessoas reuniram-se, ontem, na Praça Tiradentes para protestar contra a medida do governo lanque de Café Filho dissolvendo o comício da Esplanada do Castelo. Sob intensa vibração popular, falaram a grande multidão o comandante Emílio Bonfante Demaria, e a dra. Eline Mochele, ambos candidatos populares à Câmara Federal.

GOVERNO FASCISTA

Emílio Bonfante denunciou o governo lanque de Café Filho como governo de inspiração fascista, controlado por generais entreguistas, inimigos do povo brasileiro. Essas violências — afirmou — têm por objetivo impedir o pronunciamento popular nas próximas eleições anular a Constituição Federal e implantar no país uma ditadura terrorista.

QUE O POVO SE UNA

A dra. Eline Mochele conclamou o povo a unirse contra os inimigos da pátria. O governo de Café Filho — disse — não passa de simples instrumento dos tristes interesses dos seus donos. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

«Pátria, Sim! Colônia, Não!»

DEZENAS de jovens e senhoras, cerca das 16,30 horas de ontem, partiram em espontânea passeata do Largo de São Francisco, rumo à Esplanada do Castelo. Foguetes estouravam no ar. Conduziam faixas e cartazes com frases expressivas: «Por eleitores livres e 3 de outubro!» «Abaixo o imperialismo americano!» «Defendamos a liberdade!» «Elejam os patriotas e derrotemos os entreguistas!» — entre outros.

Entrando pela Rua do Ouvidor, a passeata lá se engrossando continuamente e provocando da parte dos populares postados nas ruas palmas e exclamações de apoio. Ao atingir a esquina daquela rua com a Avenida Rio Branco, um choque da polícia-patrulha tentou dissolver a manifestação. Chegaram, mesmo, a tentar prender dois dos participantes, sendo todavia, postos em fuga, pelos veementes protestos e a firme atitude tanto

Grande passeata realizaram ontem à tarde, pelo centro da cidade, senhoras e jovens — Comício na Câmara Municipal — Atacados a bala e a bombas pelos bandidos policiais na Esplanada do Castelo — Elevada combatividade dos manifestantes, à frente dos quais estava o candidato popular Costa Neto

dos que desfaleciam como dos populares que se haviam aglomerado no local. «PÁTRIA, SIM! COLÔNIA, NÃO!» Descendo pela Avenida, a passeata — sempre aos gritos entusiásticos de «Pátria, sim; colônia, não!» — circundou a Praça Floriano, detendo-se em frente à Câmara Municipal. Ali, improvavelmente, um comício assistido por centenas de pessoas. Usaram da palavra, na ocasião, vários oradores, entre os quais o candidato popular Costa Neto. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

LIDO NA CÂMARA O MANIFESTO DO PCB

O deputado Morena, ocupando a tribuna, denuncia a aberta interferência do embaixador Kemper nos últimos acontecimentos e suas visitas constantes aos ministros do governo Café

O deputado Roberto Morena leu ontem na Câmara, para que conste dos anais, o Manifesto do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil sobre o momento político desmascarando a ditadura lanque que assaltou o poder. Acentuou o deputado Morena que os últimos acontecimentos vieram comprovar a justiça da apreciação do Programa do P.C.B. e outros documentos assinados por Prestes, pois foram comprovadas as denúncias feitas naqueles documentos sobre a anarquia e a preparação do golpe americano contra a nossa pátria.

Agora mais do que nunca, milhões e milhões de brasileiros sabem que o motor fundamental, o responsável pela tragédia que enlutou o Brasil e pelo golpe, foi a política de infiltração dos tristes americanos, foi o imperialismo lanque.

Agora, instalada a Junta Militar, prossegue o sr. Kemper vai diariamente a cada um dos Ministérios, em visitas de inspeção, e já se anuncia que o sr. Holland, secretário-adjunto do Departamento de Estado, vem ao nosso país. A Junta Militar é totalmente dos americanos.

Referindo-se a seguir às comemorações de hoje, disse que vamos assistir ao triste espetáculo de as Forças Armadas homenagearem um governo que não representa os interesses do nosso país, um governo nascido de um golpe que, logo depois de enforcado, lançou 17.000 soldados contra o povo que, na praça pública, condenava os golpistas.



Uma das numerosas comissões de populares que vieram à nossa redação trazer seu protesto contra a violência do governo Café Filho

Nosso Povo Repele os Atentados Fascistas

A DITADURA AMERICANA de Café Filho deu ontem uma nova demonstração de fraqueza. Mandou dissolver a bala o comício da Esplanada do Castelo, convocado por parlamentares e personalidades de diferentes partidos e em que falariam os candidatos populares.

A ditadura americana de Café Filho aparece aos olhos de todo o país como aquilo que de verdade é: um bando que tem as mãos tintas de sangue, um governo de assassinos e de lacaios dos imperialistas lanques. Um governo que entrega nossa Pátria aos colonizadores norte-americanos que tudo fazem para arrastar o Brasil a uma aventura guerrreira de antemão condenada ao fracasso.

Todo o povo carioca vibrou de indignação e solidarizou-se com os patriotas que na rua protestavam contra o inominável atentado fascista às liberdades públicas. Com a selvagem repressão de ontem contra o povo que protestava nas ruas, em defesa da Constituição, pela independência nacional e por eleições livres a 3 de outubro, a ditadura de Café Filho mostra que continua empregando a brutalidade dos métodos norte-americanos de dominação postos a nu com o assassinio do Presidente Vargas.

Mas o povo brasileiro prova que não tem medo dos arreganhos policiais e das balas assassinas que Mr. Kemper manda a ditadura de Café Filho e seus beaguins atirarem contra brasileiros em plena Capital da República. Ganha as ruas e enfrenta-os. Nosso povo se ergue indignado contra a infame subordinação da minoria reacionária do poder aos incendiários da guerra de Washington.

O pretexto cínico usado pelo beaguim do F.B.I., Adauto Esmeraldo, torvo chacinador do povo sob a ditadura de Dutra novamente trazido à cena por Café Filho e os generais fascistas, desmascarou-se no nascedouro. Ninguém havia comunicado antes dos patrulheiros do comício da Esplanada que na mesma hora e local iria realizar outro comício. O pretexto, primário e cínico demais, ruiu por terra, os pretensos estudantes nem sequer apareceram e, em seu lugar, os beaguins do DOPS, armados até os dentes, arremeteram contra o povo metralhando-o.

O dia de ontem assinalou mais uma derrota da ditadura americana de Café Filho, composta dos mais odiados inimigos do povo brasileiro. Difamados, perseguidos e comícios foram realizados em diferentes pontos da cidade. Na Esplanada do Castelo, na Avenida Rio Branco, na Praça da Independência, o

povo ouviu os tribunos populares. Ali mesmo, ao vivo, no fogo da luta, sob as balas dos policiais assassinos, os patriotas desmascaravam esse governo sangrento, apontando seus crimes.

Hoje, data da Independência, quando as massas enfrentam nas ruas o terror, saudamos com justo orgulho as manifestações patrióticas de nossa gente que não se deixa enganar pelos que vendem a Pátria nos balcões de Wall Street. Outras manifestações virão e o bravo povo carioca, que luta ombro a ombro com seus irmãos de todo o Brasil contra esse governo de tristes lanques, lançará o respeito à Constituição e eleições livres a 3 de outubro, barrando o caminho à ditadura terrorista com que ameaçam a nação os generais fascistas e os políticos reacionários serviais de Eisenhower.

Na data da Pátria mais que nunca soam as palavras do Manifesto do Comitê Central do Partido Comunista. Unamo-nos em defesa da Constituição!

Viva a união de todos os patriotas em ampla frente democrática de libertação nacional! Abaixo os traidores e assassinos!

Viva o Brasil livre, independente e progressista!



Na reunião da Liga da Emancipação — Graves denúncias, em torno da cínica interferência americana em nossos negócios internos, foram feitas, ontem, na reunião do Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional. Os americanos continuam de maneira a mais desenfreada o saque das áreas monozônicas, apoderam-se de nossas fontes de energia hidrelétrica e assaltam o mangonês brasileiro. (Noticiário na página 10).

Ref.: 49-2020

CINEMA

Novas Produções Nacionais

NAS ÚLTIMAS SEMANAS dois filmes nacionais ocuparam as telas dos cinemas cariocas: "O Petróleo é Nosso" e "A Sogra". Nenhum deles acrescenta algo de novo à nossa cinematografia, não contribuem para a elevação do nível antes verificado, situam-se, sem maiores pretensões, na média dos filmes de linha da produção dos nossos estúdios.

O simples fato de sua presença, porém, é significativo. Basta que remetamos o que tem sido a luta dos trabalhadores do nosso cinema, pelo direito de produzir, de manter em funcionamento os estúdios, para que se valorize, em sua justa medida, a apresentação de novas películas. Esta luta, embora presente altos e baixos, períodos de intensa movimentação e fases de desânimo, mantém-se viva: ora congrega para a realização de congressos, todos os trabalhadores do cinema, dos industriais aos artistas e operários dos estúdios; ora concentra-se na produção de novas películas. Tanto as afirmações coletivas dos congressos quanto a apresentação de novas produções são parte do mesmo bom combate ao inimigo comum — os senhores de Hollywood, que dominam o nosso mercado de exibição e procuram, com a complicitade do governo, impedir o florescimento do nosso cinema.

Algumas vitórias têm sido obtidas nessa luta, notadamente a aplicação da lei dos oito por um, a portaria da censura a respeito dos jornais cinematográficos e as facilidades à importação da película virgem. Foram resultado direto dos congressos de cinema já realizados, da ativa participação dos trabalhadores da sétima arte nos congressos de escritores e de cultura.

No entanto, na prática, essas conquistas foram quase inteiramente anuladas. A lei dos oito por um, a portaria da censura a respeito dos jornais cinematográficos e as facilidades à importação da película virgem, não foram aplicadas. O número de filmes nacionais por ano, mantido em pauta o problema de como colocar a produção realizada; a portaria da censura, que defendia os produtores de jornais nacionais, foi "arquivada" por pressão direta de Hollywood e com o auxílio dos seus lacaios no governo; e a importação de filme virgem, a colúmbia barata serve apenas às manobras da Kodak, importadora única, que somente oferece negativos através de cambistas, ao preço de câmbio-negro.

Mas a luta prossegue. Os novos filmes apresentados e as notícias do que o nosso cinema está bem vivo. A unidade dos que nele trabalham e o apoio do público — reforce o caso de "O Petróleo é Nosso" — são as grandes armas para a defesa e o florescimento da arte e da indústria cinematográficas em nosso país.

Espectáculos de Hoje

CINELANDIA

CAPITOLIO — Sessões passatempo.
INFERNO — «Sangue por sangue».
METRO-POLIS — «Os Cavaleiros da Távola Redonda».
ODON — «Cidade sem lei».
PALACIO — «Como agarrar um milhão».
PARTE — «Rio do Sangue».
PLAZA — «A Selva».
RIVOLI — «O Sonho das Ruínas».
VITÓRIA — «Fúria do Desejo».

CENTRO

CENTENÁRIO — Império do vapor.
CINEAC TILANON — Sessões passatempo e às 22 hs., «Trinco dias de amor».
COLONIAL — «A Selva».
FLORIANO — «Sangue por sangue».
IBEL — «Náufragos do Titanic».
IBIS — «Abrindo Horizontes».
KEL DE SA — «A morte ronda o cal» e «Três passos ao norte».
PRESIDENTE — «O sonho das ruínas».
PRIMO — «A Selva».
JOSE — «Rio do Sangue».

THIACA

AVENIDA — «Abrindo Horizontes».
AMERICA — «Cidade sem lei».
CARIOCA — «Sangue por sangue».
HADDON LÓBO — «A Selva».
MADRID — «Sangue por sangue».
N. A. A. C. A. N. A. — «Abrindo Horizontes» e «O amanhã é eterno».

METRO

«Os Cavaleiros da Távola Redonda» (cinemas-cópia).
ODON — «A Selva».
PALACIO — Sessões passatempo.
VILLO — «A Orquídea».

ZONA SUL

ALASKA — «Romanço proibido».
ALVORADA — «Deserto e vinhas».
ART. PALACIO — «Outras coisas».
ASTORIA — «A Selva».
AZTECA — «A Rebelião dos piratas».
BO. T. A. P. O. G. O. — «Abrindo horizontes» e «O amanhã é eterno».
CARUSO — «A Rebelião dos piratas».
COPACABANA — «Sangue por sangue».
IFANEMA — «Abrindo horizontes» e «Vinha que se desvanece».
LEBLON — «Sangue por sangue».
LENE — «Rio do Sangue».
METRO — «Os Cavaleiros da Távola Redonda» (cinemas-cópia).
MIRANAH — «Fúria do Desejo».
NACIONAL — «A Rebelião dos piratas».
PAX — «Rio do Sangue».
PIRAMA — «O Coração dos sete mares».
POLITEAMA — «Cidade do mal».
RIAN — «Cidade sem lei».
RITZ — «A Selva».
ROYAL — «Fúria do Desejo».
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — «Sangue por sangue».

OUTROS

ALFA — «Monstros».
BENEFICENTE — «A Rebelião dos piratas».
BR. DE. PAX — «A morte ronda o cal».
C. A. CHAMBI — «A vingança dos elefantes».
ELINO — «O amanhã é eterno».
ESTACIO DE SA — «O Império dos malditos».
FLUMINENSE — «A Selva».
HARAJA — «O mar».
IMPERATOR — «A Rebelião dos piratas».
MADUREIRA — «Fúria do Desejo».
MASCOTE — «A Selva».
MAU — «Rio do Sangue».
MOCA MONTE — «Sangue por sangue».
MOBILO — «Aventuras do Mississipi».
MODERNO (Bangu) — «Pirata sangrento».
MONTE CASTELO — «Abrindo horizontes».
HUMAN — «Um grito no pântano».
SANTA ALICE — «Sangue por sangue».
S. PEDRO — «Candilho».

Fragmentos

Foi iniciada em Florença, no mês passado, a realização do outro filme tirado de um romance de Vasco Pratolini: «Le ragazze di San Frediano» (As pequenas de San Frediano), ambientado no bairro de San Frediano, o mais popular de Florença. O cenário é dirigido por Valerio Zurlini para a Lux Film. Entre as pequenas de San Frediano, que acabam fazendo passar um mau quarto de hora, desmoralizando-o completamente, a um jovem do bairro, metido a conquistador por causa de sua semelhança física com Robert Taylor, se encontra a atriz Corinna Calvet, que parece ter tomado gosto à Itália e ao cinema italiano, onde se acha trabalhando também seu novo Jeff Stone.

No primeiro semestre do ano corrente, a par de um aumento geral das arrecadações, em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se na Itália uma diminuição da percentagem, no total das mesmas, que coube ao filme norte-americano e uma melhoria percentual do filme italiano, francês e inglês. Na temporada de 1952-1953, tiveram o filme norte-americano 66,22% do total das arrecadações; no semestre passado, essa percentagem desceu para 58,42%. Ao mesmo tempo, o filme italiano passava, sempre no cotejo entre os mencionados períodos, de 25,47% para 30,19%, o francês, de 5,77% para 6,42% e o inglês, de 1,88% para 4,88%. Durante o primeiro semestre do ano corrente, nas programações de lançamentos nas cidades-chaves da Itália, o recorde de bilheteria foi alcançado pelo filme «Pão, amor e fantasia», com arrecadação superior a 200 milhões de liras.

Essa situação é atribuída, em parte, à falta de bons argumentos e à falta de coragem dos produtores, que não ousam jogar para a tela certos tipos de filme enfrentando determinados problemas: os produtores, por sua vez, acham que uma parte da responsabilidade cabe aos exibidores, que não sabem ou não querem explorar de modo adequado os filmes.

Ano que se anuncia, Glaucio Rocha, a jovem atriz do teatro e cinema, cujo papel em «Rua sem Sol» constitui verdadeiramente revelação, tomará parte como primeira atriz, numa produção brasileira a ser rodada ainda este ano.

«Mãos Sangrentas», a co-produção brasileiro-argentina está quase terminada, devendo ser apresentada ao público sem muita demora. Num ritmo mais lento, porém igualmente seguro, prosseguem as filmagens de «Rio, 409», uma história em seis episódios que transcorrem num domingo de verão carioca. Quatro das histórias que compõem o filme já foram rodadas.

CONCERTOS DE TELEVISÃO
Materiais originais. Orgamento grátis.
Tel.: 28-7369 — 52-2821 — OCTÁVIO.

CARTES PLÁSTICAS



RETRATO — óleo do pintor José MORAIS

TIC-TAC é o tal!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

MATERIAL FOTOGRAFICO

Grande estoque de papeis, chapas e filmes das melhores marcas

Flash e Filme

Produtos químicos e acessórios em geral

Casimiras, Tropicais e Linhos Nacionais e Estrangeiros

M. FERNANDES Importadores

Rua Evaristo da Veiga, 45-C
Loja — Telefones: 42-1519 e 42-6542
Aceitam-se encomendas pelo reembolso postal

O Sindicato Dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Bôlsas, Luvas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, Saúda o 7 de Setembro

Um grito ecoou nas margens do Ipiranga: INDEPENDENCIA OU MORTE! A vibrante proclamação de Dom Pedro I era o ponto culminante da luta de nosso povo pela soberania da pátria. Decorridos 132 anos daquele histórico 7 de Setembro, toda a nação brasileira ergue-se mais uma vez contra a dominação estrangeira.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçado, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro saúda o 7 de Setembro e conclama todo o povo e os sapateiros do Distrito Federal a cerrarem fileiras na luta contra as forças estrangeiras que novamente querem transformar o país em colônia e escravizar nossa gente.

Os sapateiros, que patrioticamente participam de todas as lutas pela emancipação econômica e política do Brasil, não permitiremos que interesses estrangeiros continuem freando o desenvolvimento do país.

Temos sabido com honra unir nossas forças e conquistar nossas reivindicações, sabemos também, com honra e elevado espírito patriótico, expulsar do país aqueles que planejam sua escravização.

Trabalhadores na indústria de calçados! Ergamos bem alto a bandeira da independência nacional! Com todo o povo brasileiro, transformemos em ação a palavra-de ordem dada por Dom Pedro I, em 1822: INDEPENDENCIA OU MORTE!

ESTAMOS UNIDOS NA LUTA POR NOSSAS REIVINDICAÇÕES, UNIDOS ESTAREMOS TAMBÉM PELA INDEPENDENCIA DO BRASIL!



Após longo período de repressão aos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores, os sapateiros realizaram a primeira e memorável greve do Distrito Federal. Sob o comando da atual diretoria, verdadeira unidade de ferro formou-se em torno do Sindicato, levando à vitória a corporação. Como em calçados para exigir a soberania nacional e expulsar do país os invasores estrangeiros

TEATRO

Memo Benassi

(O ATOR, AS VERBAS)

VIMOS A IMPROVISACAO que marcou todos os espetáculos de Memo Benassi. Que dizer do resto? O repertório — salvo Teófilo, que não foi levado aqui — pouco se recomenda: d'Annunzio, enfadonho e desagradável, Ibsen, mas o Ibsen dos "Espectros", Pirandello, mas o Pirandello de "Não se sabe como". O pior Ibsen, o pior Pirandello, portanto. Quando havia, do primeiro, "Solness, o construtor", "O inimigo do povo", entre tantos outros textos bons; do segundo, não falando na afase siciliana que o Picolo Teatro di Milano apresentou, pelo menos os "Seis personagens à procura de autor". E o ator principal, a estrela famosa? Para usar a expressão de um espectador indignado, tem a maneira dos intérpretes anteriores à descoberta da eletrificação, do tempo dos candeeiros. Gestos da ginástica rítmica, soltos, sem ligação com as falas. A rica casca de valores emocionais, que a palavra humana é capaz de transmitir, fica a menosprezadamente concentrada em dois únicos tons, o grave e o agudo, ambos invariáveis, monocórdios, quase litúrgicos. Os monólogos, recitados com voz de canto-chão, lembrando o solo das ladainhas. Sua entrada, em "Não se sabe como", perfeitamente ridícula. Como também a morte, na mesma peça, o terceiro ato dos "Espectros", a primeira parte de "mais do que o amor". Dos outros componentes da empresa, que se poderia esperar? Lamentavelmente a sorte de Valentina Fortunato, cujo talento sobressai em meio a tal mediocridade, cujo destino, se permanecer na companhia, não será evidentemente dos melhores.

E tudo à custa dos cofres públicos. Memo Benassi veio ao Brasil numa Temporada Internacional de Comédia, da Prefeitura do Distrito Federal. Tendo o Municipal os ordens. Tendo o patrocínio, oficial ou não, do parlamentar Barreto Pinto, de infamada memória. Tendo verbas fidei, Enquanto os empresários brasileiros lutam desesperadamente pela falta de palcos veja-se o caso recentíssimo de Jayme Costa, o de Procopio Ferreira, o de Sandro Politi, enquanto os laudáveis de 1963 esperam pacientemente o recebimento dos prêmios alcançados (a exemplo de Maria Clara Machado). Enquanto nada, absolutamente nada, se faz por nossa comédia — a Companhia Dramática Nacional foi sempre uma farsa, a Municipalidade carioca se limita a taxar os espetáculos — dá-se casa e dinheiro a um notório mistificador, apadrinha-se uma aventura inqualificável. Que a classe teatral tome nota dessas e outras, e se convença afinal da verdadeira natureza do governo que tem.

ANTONIO BULHOES

CALÇADOS FEITOS A MÃO

(Fabricação Própria)

SAPATARIA CINTRA

Avenida Gomes Freire, 275

Telefone: — 52-0491

Fábrica Confiança do Brasil

Grande sortimento de artigos para o inverno — Artigos finos para homens — Roupas de Cama e Mesa

Fábrica Própria — Vendas a Varejo

R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

EVA NO SERRADOR

HOJE e todas as noites às 21 hs.
SABADOS e DOMINGOS às 20 e 22 hs.

História Proibida

Comédia picante de BOCACIO,
Tradução de MIROEL SILVEIRA

Rigorosamente proibida até 18 anos
Uma história maliciosa no Século XVII!

Das, feiras às 18 hs. — Vespertais a preços reduzidos — Sábados e Domingos vespertais elegantes às 16 hs. — Bilhetes à venda diariamente a partir das 11 horas.



CASA

S. FRANCISCO

RUA DO TEATRO, 21
1º andar, próximo ao Largo de S. Francisco

Telefone 43-2145

Trans-

continental

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM SÃO GONCALO, COM CONDUÇÃO E LUZ A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS
CR\$ 150.000 MENSIS — POSSE IMEDIATA

CAMPO GRANDE

Com ônibus, bonde, lotação dentro do loteamento, a 20 minutos de Campo Grande, a partir de 60.000 cruzeiros, prestações de 420 cruzeiros. Vendemos lotes para morar imediatamente.

PRAIA

Sem entrada e sem juros, a 45 minutos das barras. Estrada asfaltada. A partir de 8.000 cruzeiros, prestações de 150 cruzeiros mensais.

PRAIA DAS AMENDOEIRAS

A 35 minutos das barras, com 3 linhas de ônibus dentro do loteamento. Lotes a partir de 30.000 cruzeiros, prestações de 300 cruzeiros mensais. Com todo o comércio.

CAXIAS

A 30 minutos da Praça Mauá. Temos lotes residenciais — posse imediata. Com faria condução dentro do loteamento, lotes a partir de CR\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) com 10 por cento de entrada.

ACEITAMOS PARA VENDER

Casas — Apartamentos — Sítios — Fazendas — Benfeitorias — Em Posses, etc. Aceitamos corretores.

AV. MARCHEL FLORIANO, 1 — 1º ANDAR (LARGO DE SANTA RITA) — TEL.: 43-5539 — 43-7458

23-5539 — 43-7458

23-5539 — 43-7458

23-5539 — 43-7458

23-5539 — 43-7458

23-5539 — 43-7458

PREPARAM OS BELICISTAS NOVA CONFERÊNCIA DE GUERRA



UM GRANDIOSO DESFILE POPULAR assinalou a passagem do décimo aniversário da libertação da Rumania pelo glorioso Exército Soviético. Aparece na gravura um detalhe do desfile na avenida principal de Bucareste. As organizações patrióticas e dos trabalhadores passam ante a tribuna em que estão os titulares do governo (Foto Agerpress, especial para a IMPRENSA POPULAR).

Violou o Espaço Aéreo da URSS

O avião da marinha americana ainda atirou contra os caças soviéticos — Nota de protesto ao governo dos Estados Unidos

PARIS, 6 (AFP) — A emissora soviética difundiu ontem à tarde o texto de uma nota de protesto contra a violação do espaço aéreo da URSS, por um avião americano, hoje entregue pelo sr. Gromyko ao Embaixador dos Estados Unidos, sr. Bohlen.

A nota pedia que o incidente ocorrido na região do cabo «Ostrov», a leste do porto de Nakhodka, e assinala, «A aproximação dos dois caças soviéticos, que ti-

nham por finalidade indicá-lhe que estava no interior da fronteira soviética e convidá-lo a deixar imediatamente o espaço aéreo da URSS, o avião americano abriu imediatamente fogo. Diante disso, os caças soviéticos foram obrigados a também abrir fogo, obrigando o avião americano a afastar-se para o mar».

«O governo soviético, declara em seguida a nota, considera como indispensável

chamar a atenção do governo americano para o fato de que a violação das fronteiras da URSS, pela aviação americana, não é um fato isolado. O governo soviético exprime um protesto, endereçado ao governo dos Estados Unidos, contra essa nova e grosseira violação, por um avião americano, do espaço aéreo soviético, insatisfeito com as sanções aplicadas contra as pessoas culpadas por essa violação e espera do governo americano medidas imediatas, para pôr fim, daqui por diante, à violação das fronteiras da URSS por aviões americanos».

FOI ABATIDO

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Num comunicado publicado ontem o Departamento da Defesa anuncia que um avião americano foi abatido no mar do Japão, por dois aviões, aparentemente do tipo «Mig 15».

O incidente ocorreu em 4 do corrente. O aparelho americano era um «Neptune» da Marinha. Precisa o Departamento da Defesa, que acrescenta que nove sobreviventes foram recolhidos no mar. Um dos membros da tripulação é dado como desaparecido.

Mulheres Chinesas e que compreende a particularmente a sra. Indira Gandhi, filha do primeiro-ministro Nehru, e a sra. Rajni Nehru, esposa do secretário de Estado para as Relações Exteriores, sr. K. Nehru.

A outra delegação, que terá 25 membros, compreenderá representantes da Associação Indiana para a Amizade Indo-Chinesa. Será presidida pela sra. Uma Nehru, membro do Parlamento e parente do primeiro-ministro, e incluirá seis congressistas indianos. Sabe-se que o próprio primeiro-ministro Nehru deverá ir a Pequim, em outubro próximo.

ROUBADO PELA POLÍCIA

O trabalhador da construção civil Manoel Simplicio Tenório esteve ontem em nossa redação, após as violências policiais levadas a cabo na Praça Tiradentes, a fim de narrar que o bando policial naquele logradouro público roubou-lhe 500 cruzeiros, o protocolo do título eleitoral e a carteira de reservista. Além de roubar dinheiro e documentos do trabalhador, os policiais espancaram-no e, em seguida, fugiram numa viatura da Rádio-Atômica. Eram mais de dez policiais e o fato ocorreu às 19,30 horas.

Os policiais aproveitaram-se da confusão provocada pelos disparos contra populares, que protestavam contra a dissolução do comício marcado para ontem, para assaltar descaradamente o trabalhador Manoel Simplicio.

PROTESTA O POVO EM NOSSA REDAÇÃO

Inúmeras comissões de populares verberaram as violências da polícia de João Café e exigiram respeito às liberdades constitucionais

Numerosas comissões de populares visitaram, ontem, nossa redação para protestar contra as violências do governo no lance de João Café, Brigadeiro Gomes e general Távora. Integrantes dessas comissões declararam que o governo procura por todos os meios implantar no país um regime militar-fascista de inspiração inquisitorial, mas que o povo não está de acordo com esses desígnios e lutará contra qualquer tentativa de anulação das liberdades democráticas.

Protestaram também os

populares contra as violências da polícia do fucinora Adolfo Esmeraldo que tiroteou o povo na Praça Rio Branco. Violentamente os tirantes mandaram desmontar o palanque e como houve o ataque de elementos do povo que alegaram estar em gozo de franquias constitucionais, os policiais abriram fogo contra a massa. Na ocasião inúmeras pessoas foram feridas. Também nas escadarias da Câmara dos Deputados, a polícia se demorou em violências, espancando e exigindo respeito à Constituição.

TIROTEADO O POVO NA AVENIDA RIO BRANCO

Após retirar-se da redação do «O Radical», numeroso grupo de populares — que pouco depois aumentava a ponto de interromper o trânsito na avenida — ergueu nos braços o candidato José Lellis Costa, metálico, pedindo-lhe que dirigisse a palavra, como comunista. Em breve e veemente discurso o combativo dirigente operário mostrou que os comunistas têm razão quando caracterizam o que ali está como uma ditadura americana, que desencana sobre o povo sua sanha terrorista. «A força do povo, entretanto, disse Lellis, é maior que a dos generais e políticos fascistas. E ao mencionar o nome de Prestes foi particularmente aclamado.

Sempre protestando, a multidão que já se for-

mara, prosseguiu pela Avenida Rio Branco, na direção da Praça Mauá, a fim de protestar em outras redações. Entretanto, ao chegar na altura da Rua Sete de Setembro, choques da rádio-patrulha postaram-se ao largo da avenida. Os populares não se atemorizaram e prosseguiram avançando. Os beileguins, como já haviam feito de outras vezes, puxaram seus revólveres efetuando numerosos disparos. Gritos de «bandidos!», «assassinos!», oulvaram nitidamente, partidos da multidão.

Senhoras e crianças que aguardavam transporte, nas filas da avenida, foram tomadas de pânico em face da brutalidade da polícia, buscando abrigo nas raras casas comerciais que permaneciam abertas aquela hora.

NOTA INTERNACIONAL

A confissão de cinismo do Presidente Eisenhower

O presidente Eisenhower declarou que os «Estados Unidos acabam de conseguir um acordo com várias nações para formar, agora, uma União Soviética, um consórcio internacional de energia atômica», que ele propusera no discurso pronunciado na O.N.U. em dezembro de 1953.

O presidente dos Estados Unidos teve ainda a coragem de afirmar que suas «postas para a utilização pacífica do átomo foram, até agora, bloqueadas pelas forças mundiais».

Vejam a quem cabe legitimamente o título de «cinismo» com que o presidente Eisenhower qualifica os que sabotam o uso da energia nuclear para fins pacíficos.

Desde 1945, a União Soviética propôs pública e reiteradamente que as armas atômicas de todas as categorias fossem postas fora da lei. O Presidium da Soviet Suprem após sua assinatura no pé do Apelo de Estocolmo, que classifica como criminoso de guerra o governo que lançar mão em primeiro lugar dessas armas de terror selvagem. As delegações norte-americanas sempre negaram apoio a tal medida. Em troca, apresentaram o chamado «Plano Baruch» que tem como escopo a «legalização» do uso dos instrumentos atômicos de guerra e prevê a criação de um organismo «supranacional», pósto sob o controle dos norte-americanos. Brandindo a bomba atômica, os Estados Unidos tentam apelar a imperialis-las lanques realizarem a política de chantagem, arrancando favores de governos débeis e recebendo a repulsa de todos os povos. Os militaristas lanques, arrogantes e pretensiosos, alardeavam que «os russos» queriam proibir «uma arma que não tinham» para garantir sua supremacia militar. Os tristes encomendavam propaganda so-

bre o mundo após a vitória americana na «primavera atômica».

Os fatos demonstraram aos que se deixavam enganar pelo palavreado histérico das tristes anti-soviéticas. Possuidora da arma atômica, senhora dos terríveis engenhos da arma de hidrogênio que ela foi a primeira a construir, a União Soviética, firme e consequente em defesa da paz, prosseguiu e prossegue exigindo a proibição do uso dessas armas e o controle internacional sobre todas as fases da indústria atômica.

Então, desmascarados em sua política de mentiras e engodos, os tristes lançaram mão do prestígio de Wall Street, e, bombasticamente, Eisenhower compareceu à O.N.U. para propor um novo «Plano Baruch», que não prevê uma só medida contra o uso, a estocagem e a fabricação das armas atômicas. O «pacífico» presidente «esqueceu» apenas da paz em sua proposta de tratado apresentado à O. N. U.

Os fatos permanecem os fatos. As propostas soviéticas continuam de pé. Destruição sob o controle internacional as bombas já armazenadas, proibição da fabricação de novas, vedação o uso de quaisquer armas nucleares «táticas» ou «estratégicas», eis algo de simples e concreto que os Estados Unidos recusam, o que fica natural num país que tem a presidir sua Comissão de Energia Atômica o almirante Strauss, diretor do Chase Bank.

O presidente norte-americano afirmou que os que impedem o uso da energia — são de fato cinicos. Isso é inegável. Mas o que não proclamamos é que cinismo não mata, porque, nesse caso, de muito teria deixado de existir o general Eisenhower.

E' de Paz a Política da URSS

A agência Tass publicou um desmentido, relativo à declaração publicada em Londres, em 25 de agosto último, pelo Almirante Britânico, a respeito da Marinha de Guerra Soviética.

Segundo a agência Tass, as informações dadas pelo Almirante não têm fundamento e se acomodam para planos de construção de navios de guerra da Marinha de Guerra soviética. A agência soviética acrescenta que a cam-

panha de imprensa que foi encetada depois dessas declarações foi insuportável.

A agência soviética concluiu afirmando que essa campanha de imprensa tem por objetivo desviar a atenção das exigências cada vez mais firmes de parte dos povos com relação à proibição das armas atômicas e de hidrogênio e a redução dos armamentos, para afastar a ameaça de uma nova guerra».

Prés a Sra. Jagan

GEORGETOWN, 6 (A.F.P.) — Foi hoje prés a sra. Janet Jagan, esposa do ex-primeiro-ministro da Guiana Inglesa, Chedi Jagan, que já se encontra preso. A sra. Jagan deverá cumprir pena de três meses a que foi condenada por ter comparecido a uma reunião a 10 de dezembro de 1953.

Oficiais Americanos

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Os nomes dos dois oficiais americanos que faleceram no bombardeio da ilha de Quemoy foram divulgados pelo Departamento da Defesa.

Trata-se dos tenentes-coronéis Frank Lynn, do Corpo Médico e Alfred Medendorp, da Infantaria, ambos adidos à Missão Americana junto a em Formosa.

“POOL” ATÔMICO

DENVER (Colorado), 6 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower anunciou hoje que os Estados Unidos «acabam de conseguir um acordo com várias nações, a fim de formar, agora, uma União Soviética, um consórcio internacional de energia atômica», que ele propusera em seu discurso às Nações Unidas a 8 de dezembro último.

ATENTADO A LIBERDADE DE IMPRENSA

PRESOS ONTEM TRES GRAFICOS DAS OFICINAS QUE IMPRIMEM ESTE JORNAL

A polícia do Sr. Café Filho, num flagrante atentado à liberdade de imprensa e em desrespeito às garantias constitucionais, prendeu arbitrariamente os trabalhadores Hélio Quintanilha, Saulo Abranches e Paulo Gregório, todos funcionários das oficinas gráficas que imprimem este jornal. Essas prisões foram feitas ontem durante o cerco que os beileguins do Sr. Café fizeram aquelas oficinas.

Contra este fato, que revela bem o propósito terrorista do governo fascista atualmente no poder, devem erguer-se os protestos de todos os trabalhadores e do povo.

Conclusões ☆ Conclusões ☆

Pátria Sim...

reador Eliseu Alves, o candidato a vereador Francisco Costa Neto e a sra. Jeda Meneses estudantes. Mostraram os oradores, em meio do maior interesse da assistência, o sentido do golpe americano desferido no Brasil uma ditadura terrorista para a completa colonização de nossa Pátria pelos bandidos americanos. Convidaram também o povo a dirigir-se à Esplanada do Castelo, a fim de participar do comício programado.

Mela hora depois de haver chegado à Câmara Municipal, os manifestantes saíram em nova passeata, seguindo pela Avenida Rio Branco e Avenida Nilo Peçanha, em direção à Esplanada do Castelo. Sempre gritando «logans» patrióticos e democráticos, encaminharam-se ao local onde estava erguido o alaque. Ali já se encontrava numeroso bando de policiais. Sem se intimidar, os jovens e as senhoras continuaram avançando. Em dado momento, quando já haviam atravessado a Avenida Antonio Carlos, os policiais lançaram-se selvagemmente sobre a passeata, destruindo os cartazes.

TIROS E BOMBAS

Demonstrando elevado espírito combativo, os populares preteram, resistindo a entregar os cartazes e faixas que conduziam. O candidato Costa Neto, comecou a falar, sendo brutalmente espancado. Foi, então, quando, os beileguins sacaram suas armas criminosas fazendo dezenas de disparos em várias direções e lançando bombas, muros e golpes de cassetetes eram desferidos contra senhoras e jovens. Sem se deixar intimidar, voltaram para a Avenida Rio Branco. Durante todo o trajeto, gritavam, indignados, «Bandidos!», «Assassinos!», e exclamavam: «E assim que vocês tiram a liberdade e as eleições livres!» O candidato Francisco Costa Neto, à frente dos manifestantes, não cessava de protestar contra o banditismo policial do governo de Eduar-

do Gomes, Juarez e Café Filho. Em seguida, encaminham-se às redações dos jornais a fim de externar seu veemente protesto em face do regime de terror desenhado sob a ditadura lanque, que assaltou o poder.

Governo de Caráter...

canos que assassinaram Getúlio Vargas e pretendem colonizar nossa pátria. Unam-nos contra a ameaça fascista! Exijamos eleições livres e respeito à Constituição Federal!

A dra. Eliseu não pôde con-

Honremos...

longe, isso se deve a que, a precária independência política arrancada em 1922 foi quase anulada pela intrusão das potências capitalistas e a partir dos anos 30 do século passado, pela crescente dominação imperialista. Deve-se a isso, a classe dos latifundiários e a grande burguesia, compactuaram sempre com os nossos inimigos externos, engodando o povo e anulando a maior parte de suas conquistas.

Hoje, mesmo a relativa autonomia política de que dispusemos a partir de 1922 está sendo rapidamente liquidada pelos imperialistas norte-americanos. Nossa pátria está sendo transformada em uma colônia; os brasileiros negociados como mercadorias nos balcões de Wall Street. Um governo de tração se apossou do Poder. Novos generais Madeira e novos brigadistas Fidebrandem as espadas no afã de garantir a nova ordem colonizadora.

Esse o quadro do Dia da Independência.

Todavia, relativamente mais fortes que os atuais traidores eram os sustentáculos da dominação lusitana que puderam ser vencidos pela unidade de todo o povo. Deles não se guardam a memória de seus feitos, inomináveis, mas os combatentes da liberdade permanecem no coração do povo.

No movimento unido das massas esteve o nervo da vitória em todas as causas de nossa pátria.

Que neste 7 de Setembro, tal ideia ilumine o pensamento de todos os patriotas e fortaleça sua vontade inabalável de vitória.

Objetivo: reorganizar a Wehrmacht — Churchill já está convidando os governos signatários da CED — Nazistas pedem o rearmamento

LONDRES, 6 (AFP) — Declarava-se hoje de manhã nos círculos responsáveis que o governo britânico prosseguia nas sondagens junto aos governos interessados, tendo em vista, uma conferência que reuniria, além dos signatários do tratado de Paris, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e muito provavelmente o Canadá.

LONDRES, 6 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que os representantes diplomáticos britânicos, acedidos junto a governos das potências da CED, bem como junto aos governos americano e canadense, receberam instruções, para discutir com esses governos a proposta da Grã-Bretanha, tendo em vista uma conferência, em Londres, sobre a situação europeia, criada pela rejeição do Tratado da CED pela Assembleia Nacional Francesa.

O Foreign Office, por outro lado, tomou nota do interesse manifestado pelo governo canadense, quanto à proposta britânica, e o convidou para participar dessa conferência, que o governo britânico espera ver realizar-se pelo meado de setembro corrente.

CONFERENCIA DE GUERRA

PARIS, 6 (AFP) — Sir Gladwyn Jebb, embaixador da Grã-Bretanha na França,

esteve esta tarde de visita ao sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho. Afirmou os meios britânicos que a visita teve como objetivo discutir a possibilidade de uma reunião, em data próxima, de uma conferência de 8 ou 9 potências, que examinará a situação internacional criada com a rejeição do Tratado de Paris sobre a Comunidade Europeia de Defesa.

CONVITE A ITALIA

ROMA, 6 (AFP) — A Itália foi convidada a participar de uma conferência dos seis países da Comunidade Europeia de Defesa, além dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá. Esse convite figura em nota entregue ao sr. Attilio Piccioni, ministro do Exterior, por sir Archibald Ross, encarregado de negócios da Grã-Bretanha em Roma.

REUNIAO DA NATO

PARIS, 6 (A.F.P.) — Anuncia-se nos círculos informados que o sr. Pierre

Mendes-France, presidente do Conselho e ministro do Exterior, presidirá na quinta-feira a reunião do Conselho dos representantes permanentes da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Recordar-se que o ministro do Exterior da França havia sido designado, em setembro de 1953, para a presidência do Conselho Atlântico.

NAZISTAS QUEREM O REARMAMENTO

BONN, (AFP) — «A admissão da República Federal na Organização do Pacto Atlântico constitui a única possibilidade praticamente realizável de um rearmamento alemão», declarou a imprensa o sr. Thomas Dehler, Presidente do Pacto Liberal. Acrescentou que a integração de unidades alemãs nas forças atlânticas poderia ser resolvida através de acordos com os vários países interessados.

«A Comunidade Europeia de Defesa está definitivamente morta, e esse veredito que não poderá poupar a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, que não pode continuar, a existir, em minha opinião, sem as outras instituições super-nacionais que devam, completá-la».

Prossegue a Conferência Lanque de Manilha

Reuniões secretas para aprovar o plano militar lanque do sudoeste asiático —

MANILHA, 6 (A.F.P.)

Durou duas horas e doze minutos a sessão inaugural da reunião plenária para a conclusão de uma organização militar do sudoeste asiático. O presidente da conferência, sr. Carlos Garcia, ministro do Exterior das Filipinas, convocou os delegados para a primeira sessão de trabalho. Terminou esta sessão durante a tarde, tendo se realizado secretamente.

A REUNIAO

MANILHA, 6 (A.F.P.) — Os meios bem informados divulgam o seguinte balanço da primeira sessão plenária realizada pelos ministros das oito potências: 1) Os delegados decidiram suprimir do 1º parágrafo do art. 4 da menção ao Camboja, Laos e Viet-Nam e inserir, por outro lado, no preâmbulo do pacto, um parágrafo mencionando os acordos de Ginebra. Esta modificação é interpretada em certas delegações como significando que os Estados Unidos comprometeram-se a considerar válidos os acordos sobre a Índia-China; 2) Os delegados concordaram em suprimir o adjetivo

«comunista» toda vez que aparecia no texto.

4) Os delegados concordaram sobre o artigo pelo qual as partes contratantes comprometem-se a resolver, por meios pacíficos, toda divergência internacional em que se vejam implicadas; 5) Os aspectos econômicos do projeto pacto fizeram surgir certas dificuldades. O sr. Foster Dulles teria manifestado a esperança de que os signatários do tratado tomassem medidas destinadas a garantir o equilíbrio econômico do Japão, destinado, aos olhos dos dirigentes americanos, a constituir, eventualmente, um «solido baluarte».

Segundo informações colhidas de boa fonte, várias delegações, entre as quais a Tailândia, teriam recebido, do comitê americano, sugestões americanas. Parece-lhes que se pretende preparar uma admissão eventual do Japão à SEATO.

A SEDE

MANILHA, 6 (A.F.P.) — Fonte geralmente bem informada anuncia, hoje, que Manilha deverá ser escolhida como sede do Conselho Permanente da SEATO.

VAI A FORMOSA

MANILHA, 6 (A.F.P.) — É muito provável que o sr. John Foster Dulles se dirija a Formosa, quando de sua viagem de regresso a Washington, depois da conferência do SEATO, declarou um porta-voz da delegação dos Estados Unidos, que fez questão de precisar, entretanto, não estar ainda firmada decisão alguma.

O sr. Dulles tentará, em Taipei, uma entrevista com Chiang Kai Chek e, em Tóquio, rápido encontro com o primeiro-ministro Shigeru Yoshida e com o ministro das Relações Exteriores, Katsuo Okazaki. Segundo informações colhidas nos meios americanos competentes, o secretário de Estado propõe-se a principalmente a se informar com os dirigentes japoneses quanto às conclusões que foram tiradas da conferência de Manilha, com referência aos Estados Unidos, de acordo com a convenção concluída com o Japão, trazendo este último ao corrente de todas as questões.

Atentado Fascista...

NOVO TIROTEIO

Por volta das 18,45 horas, quando centenas de populares vindos da Esplanada do Castelo desfilavam em passeata pela Avenida Rio Branco, gritando «por eleições livres», «contra os bandidos», e dando «vivas» aos candidatos populares, a polícia ensaiou uma nova fuzilaria, utilizando bombas de efeito moral e atirando sobre o povo. Registraram-se diversas prisões de populares. O anúncio luminoso da agência de publicidade do jornal «A Notícia», situado à Avenida Rio Branco, 124, foi estilhaçado por dois disparos de polícia. As armas utilizadas pelos tiras do DOPS eram pistolas do Exército, conforme se pôde verificar pelas cipsulas recolhidas no local, de balas de calibre 45.

Comício Deifronte de “Última Hora”

Cerca das 20,30 horas, numerosas comissões se encontravam na redação do «Última Hora», manifestando sua indignação ante a brutalidade da polícia do sr. Café Filho. Entre os que protestavam, 2 guerravam funcionários públicos, secundaristas, universitários, marítimos e outros trabalhadores.

NOVAS VIOLÊNCIAS

As 18,30 milhares de pessoas que se haviam dirigido para o local do comício, diante da proibição, dividiram-se em três partes: um grande grupo dirigiu-se para as redações de jornais, outro salu em passeata para a Avenida Rio Branco, enquanto centenas de pessoas ficaram nas calçadas que cercam a Câmara Federal, para onde se haviam dirigido o deputado Roberto Moreira, Abalardo Matta e os outros parlamentares. As novas violências se verificaram. Nada menos de 5 prisões foram feitas, enquanto as bombas e muros choviam sobre todos que insistiam em ficar ali parados ou subir as escadarias da Câmara. Nada menos de 5 guarnições da Radiopatrulha agrediram o povo naquele local, além dos beileguins do DOPS e de um choque da Polícia Especial, estacionada na esquina das Ruas S. José e Misericórdia.

Em nome de «Última Hora», discursou o jornalista Edmar Morel, declarando, em sua oração: «Não dormiremos enquanto existir no Brasil um só traste americano!»

DIÁRIO da CAMPANHA

ESTÁ DESENVOLVENDO GRANDE ATIVIDADE O COMITÊ Nº 3 DOS CANDIDATOS POPULARES

VÁRIAS MEDIDAS TOMADAS EM SUA ÚLTIMA REUNIÃO PARA ATENDER AO PLANO DA EMULAÇÃO AGLIBERTO DE AZEVEDO

A diretoria do Comitê n.º 3, pró-Candidatos Populares, reuniu-se para apreciar suas atividades durante os dois primeiros meses da Campanha dos 50 Milhões, chegou à conclusão de que se torna mais do que necessária uma virada neste mês de setembro. E isto porque, embora pertencendo à "Ala dos Maltosos", isto é, a aqueles que têm sob sua responsabilidade as maiores cotas do Distrito Federal, vinha desenvolvendo um trabalho extremamente lento, a despeito dos seus cabos eleitorais e ativistas trabalharem bem. O que lhe falta, portanto, é trabalho em conjunto e espírito de ofensiva própria de quem luta na Campanha dos 50 milhões. Daí, portanto, ter sido colocado na ordem-do-dia da reunião a execução do plano de emulação Agliberto de Azevedo.

Colocação % Cota Realizado

1º Jaime Calado	76,8	90.000	69.255
2º 3 de Janeiro	74,5	40.000	29.805
3º L'Unitá	67,1	30.000	20.124
4º Afonso Marma	59,1	30.000	17.441
5º L'Humanité	23,5	165.000	38.789
6º Angelina Gonçalves	18,1	10.000	1.893
7º 1º de Maio	17,3	90.000	15.593
8º Avante	9,2	45.000	4.162
Total:	43,8	450.000	197.272

Contagem de pontos para a conquista da fâmula Capitão Agliberto Azevedo:

1º 3 de Janeiro	753
2º L'Unitá	538
3º Afonso Marma	471
4º Jaime Calado	474
5º L'Humanité	110
6º 1º de Maio	94
7º Angelina Gonçalves	72
8º Avante	61

A "3 de Janeiro" vem detendo a fâmula desde o início da campanha, entretanto, a "Jaime Calado", por intermédio de um SOS, avisa a "3 de Janeiro" que irá conquistar a fâmula, definitivamente.

DESAFIOS
L'Humanité x Avante —
L'Unitá x Angelina Gonçalves

Escritórios Eleitorais

(RESULTADO ATÉ 4 DE SETEMBRO DE 1954)

GRUPO (A)

Zélia Magalhães	387.788,80	— 35,25%
Campos da Paz	151.172,70	— 25,19%
Lafayette Fonseca	74.071,10	— 18,51%
Monteiro Lobato	73.196,00	— 18,29%
William D. Gomes	71.459,00	— 17,86%
Angelina Gonçalves	55.365,50	— 13,84%
Afonso Marma	26.662,40	— 6,66%

GRUPO (B)

Pedro Godol	51.750,00	— 17,25%
Leocádia Prestes	40.403,10	— 14,16%
Olga Prestes	17.222,10	— 10,76%
Júlio L. Cajazeiras	16.459,50	— 1,23%
Miguel Rossi	22.516,00	— 9,00%
Vila Rica	21.679,00	— 7,92%

GRUPO (C)

Ari Kulmann	24.894,00	— 41,49%
Deodécio Santa	14.147,00	— 35,36%
Joaquim Benedito	10.399,00	— 20,73%
21 de Dezembro	19.296,00	— 19,29%
Julius e Ethel Rosenberg	1.480,00	— 2,27%

GRUPO (D)

Santos Dumont	9.945,00	— 33,75%
Liberdade	6.257,00	— 20,85%
Waldemiro Neri	3.985,00	— 13,28%
Aladin Rosales	3.532,80	— 11,77%
Individuais	11.620,00	— —
5 de Julho	1.960,00	— 6,53%
TOTAL	1.061.318,10	— 21,26%

OUÇA A
Rádio de Moscou
Agora
Em Transmissões Diárias de
1 HORA PARA O BRASIL
Das 20 às 21 horas
EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas
AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOW PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21, 41, E 32 METROS.

TUDO A CRÉDITO
Rádios, Máquinas de Costura, Vitrolas, Toca-discos, Liquidificadores, Bicicletas Material Elétrico em Geral
BAZAR DOS RÁDIOS
Avenida Mem de Sá, 30
LAPA — Telefone: — 22-9757

As comissões 3 de Janeiro, Jaime Calado, Afonso Marma, L'Unitá, perguntam se o desafio feito entre L'Humanité e Avante é pela conquista do último lugar.

PREMIOS
A Jaime Calado garante que vai conquistar o prêmio de um bom relógio de parede, porque será a primeira a cobrir a cota. Também está convicta de conquistar a máquina de escrever, porque pretende se colocar, no final da campanha, em primeiro lugar, percentualmente. Entretanto devemos lembrar



Flagrante da última festa na Granja das Garças

A Festa da Primavera será o maior acontecimento da Granja das Garças

A Comissão de Festas, a cujo cargo está a organização da Festa da Primavera Eleitoral, que se realizará a 19 do corrente na Granja das Garças, distribuiu inicialmente 17 mil convites, expediu mais 15 mil aos comitês, escritórios e comissões eleitorais.

CLASSIFICADOS

- Advogados**
LEYTELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados, Inscrição N.º 732
ALVAR. ALVIM, 24 - 4.º andar, Grupo 462 - Telefone: 52-4995
- DR. SINVAL PALMEIRA**
Avenida Rio Branco, 106 - 15.º andar - Sala 1.512 - Fone: 42-1138
- DR. B. CALHEIROS BONFIM**
Causas Trabalhistas
RUA SÃO JOSÉ, 80 - Grupo 1.188 - FONE: 42-2067
- DR. PEDRO MALA FILHO**
Av. Rio Branco, 108 - Sala 1.102 - Telefone: 42-9101
- DR. DEMÉTRIO HAMAN**
Rua São José, 76 - 1.º andar - Fone: 23-6363 - Esplanada do Castelo
- DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO**
Av. Rio Branco, 277 - 9.º andar - Grupo 903 - Fones: 42-9028 e 42-6864
- DR. MILTON DE MORAIS EMERY**
Av. Erasmo Braga, 290 - 8/203 - Esplanada do Castelo - Telefone: 42-7189
- Médicos**
DR. ALBERTO COUTINHO
Tercos, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas
RUA ARAÚJO ALVIM, 31 - Sala 202 - Telefone: 52-3315
- DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES**
Clínica Geral
AVENIDA NÍLO PECANHA, 155 - 9.º andar - Sala 902-A - Tercos, quintas e sábados, das 12 às 14 horas
- Leiloeiro Público**
EULIDES MARINHO
Prédios, Móveis, Tercos, etc. Escritório e Salão de Vendas na RUA DA GUARANI, 19 - Telefone: 32-1469

Pensão do Papai
A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.
Rua Ronald de Carvalho, 74.

Gráfica UNIAO Ltda.
SERVIÇO GRAFICO EM GERAL
Imagens — Impressões de Encadernação — Alto-Relievo — Pautação, Rotulagem — Luxo
RUA EXP. JOSE AMARO N.º 245, Vila B. Luis — CAXIAS — Estado do Rio

NÃO JOGUE FORA
Não jogue fora o seu sapato velho. Conserte, guarde, use. Só a Invenção. 113 - Sala Invenção — Rua Souza, com rapidez e garantia — telefone: 3032 — NITERÓI.

EXPERIÊNCIAS DOS COMANDOS DOMINICAIS

Hoje, os comandos dominicais da IMPRENSA POPULAR já constituem uma tradição. Grupos de ativistas percorrem bairros e favelas, onde levam os jornais. Em muitos casos os "comandos" já são conhecidos pelos moradores, que os esperam na hora certa.

Vendendo os jornais, os "comandos" explicam, em rápidas palestras, os assuntos principais contidos na edição. Depois a conversa, atraindo a atenção de vizinhos, aborda vários aspectos da situação política e das lutas dos trabalhadores e do povo.

Os "comandos" ensinam e aprendem com o povo. Explicam a muitos leitores detalhes que nem sempre estão contidos nas matérias publicadas nos jornais. Aprendem com o povo, obtendo, através das explicações dos leitores, informações diretas e com por cento exatas sobre os mais agudos problemas do povo: questões entre operários da fábrica onde o leitor trabalha e os patrões; dificuldades do pequeno industrial ou comerciante, vítima da crise econômica, da falta de crédito, das dificuldades de importação de matérias-primas; a luta dos trabalhadores, de homens que ainda não recebem nem mesmo o salário-mínimo e que precisam viver, sustentando família; os problemas das donas de casa, que recebem sempre dos maridos os cruzeiros minguados e que no entanto precisam fazer o milagre de obter, com uma quantia certa, gêneros cada vez mais caros; o problema da criança que precisa ir à escola, vestindo uniformes que são cada vez mais caros e usando calçados hoje vendidos por preços inacessíveis, mesmo os de mais modesta fabricação.

Os vendedores dos comandos são hoje amigos dos leitores que já os conhecem e ao mesmo tempo estão fazendo constantemente novas amizades. Por todas as formas, os leitores que recebem jornais dos comandos procuram ajudar a IMPRENSA POPULAR e participar nas lutas de que trata nosso jornal. As tremendas dificuldades com que lutam não impedem que muitos leitores, através dos comandos, direta ou indiretamente, ajudem financeiramente a Campanha dos 50 Milhões. Muito depressa, os leitores passam a compreender, em seus contatos com os comandos, que é através de lutas e de sacrifícios que o povo sairá da desesperança situação em que se encontra. Muitos compreendem a importância, para a vida do nosso povo, da realização das eleições a 3 de outubro, na qual deverão ser eleitos os patriotas e derrotados os entreguistas. Dêsse modo, os leitores que antes se limitavam a receber um exemplar de jornal hoje aceitam medalhas, rifas, convites para festas e outros materiais da Campanha dos 50 Milhões. Não somente aceitam materiais como sugerem o nome de pessoas de suas relações que podem ser procuradas, pois não é difícil a homens do povo compreender a necessidade de ajuda a candidatos do próprio povo, que não contam com os recursos inesgotáveis do Banco do Brasil ou das grandes empresas americanas.

E' assim que, subindo os morros e ganhando a rua em todos os bairros, os comandos ensinam e ao mesmo tempo aprendem com o povo.

DESAFIO RIO x SÃO PAULO COMITÊS X CENTROS

Resultados em 4 de Setembro de 1954

Comitês	Cota	Realizado	%	A realizar
Comitês do Rio	3.000.000,00	2.299.956,00	76,6	700.044,00
Comitês de S. Paulo	5.000.000,00	3.667.970,00	73,3	1.332.030,00

Faça uma assinatura de IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR
Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado Distrito Federal

ASSINATURAS
1 ano ... Cr\$ 200,00
6 meses ... Cr\$ 120,00
3 meses ... Cr\$ 70,00
1 mês D.F. Cr\$ 25,00

— Peço uma assinatura de _____ em nome _____

de _____ Rua _____ n.º _____
Cidade _____ Bairro _____ Estado _____
Valor da assinatura Cr\$ _____

Data _____

Assinale com X o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura.

Faça de IMPRENSA POPULAR o seu jornal diário

A Campanha em Números

Distrito Federal
(Resultados em 4 de setembro de 1954)

D. Federal	Cotas	Realizado	%	A realizar
C. Central	3.000.000,00	2.299.956,00	76,6	700.044,00
E. Eleitoral	5.000.000,00	3.667.970,00	73,3	1.332.030,00
TOTAL	8.000.000,00	5.967.926,00	74,4	2.032.074,00

A HISTÓRIA DE UM HERÓI SEM MÊDO E SEM DERROTA

TCHAPÁIEV

de **Dmitri Furmanov**

Coleção ROMANCES DO POVO

Em todas as livrarias

O Sindicato Nacional Dos Taifeiros, Culinários e Panificadores da Marinha Mercante. Saúda o 7 de Setembro, Data Magna de Nossa Independência Política

O Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores da Marinha Mercante, associada ao povo e aos trabalhadores brasileiros no transcorrer da data magna da Independência do país.

A 7 de Setembro de 1822, foi proclamada a independência política do Brasil, ponto culminante de sangrentas lutas travadas por nosso povo contra os colonizadores da época. Mártires e heróis das nossas lutas de emancipação escreveram uma página gloriosa para nossa História. Honremos neste 7 de Setembro, Tiradentes, Frei Caneca, Cipriano Barata, Gonçalves Ledo e todos os que se levantaram à frente do povo contra o domínio estrangeiro.

No momento em que os inimigos de nossa pátria, que querem entrar o desenvolvimento econômico do país e liquidar nossa soberania política, novamente pensam em nos transformar em colônia, os taifeiros, culinários e panificadores da Marinha Mercante não podem ficar indiferentes à luta que os patriotas de hoje travam por nossa total emancipação.

Se temos sabido forjar nossa unidade para a defesa de nossas reivindicações, com maior razão sabemos nos unir e lutar para que o Brasil seja um país livre e independente, feliz e próspero.

Saudamos o 7 de Setembro de 1954 como um novo marco nas lutas decisivas que se travam por nossa independência.

VIVA A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL!
VIVA O BRASIL LIVRE E DEMOCRÁTICO!

Os Trustes Ianques Impedem Nossa Industrialização

Os mais recentes dados relativos à produção industrial em nosso país confirmam de maneira muito clara as afirmações feitas no Programa do Partido Comunista sobre a política de rapina que os imperialistas ianques realizam no Brasil — política essa que tem como um dos seus objetivos embaraçar e impedir o livre desenvolvimento da nossa indústria.

Com dúvida, a nossa produção industrial tem crescido, de ano para ano, tanto em volume quanto em valor. Mas que espécie de produção? O fato é este: cresce unicamente a produção de artigos de consumo,

o que se chama a indústria leve e é mesmo essa só se desenvolve parcialmente, segundo os interesses ianques, sendo ainda enorme a quantidade de artigos importados. No que concerne à produção de artigos básicos, o

Subordinada aos interesses dos monopólios a indústria nacional — Freiado o crescimento da indústria pesada — O exemplo de Volta Redonda — Os fatos confirmam o Programa do P.C.B. — De Astorjildo Pereira (Especial para IMPRENSA POPULAR)

nosso atraso é imenso. Volta Redonda é apenas um tímido começo, uma gota no oceano das nossas necessidades — e das nossas possibilidades.

SUBMISSÃO DE NOSSA ECONOMIA

O Boletim Mensal do Banco do Brasil mostra-nos a este respeito um quadro que revela em toda a sua exten-

são o que significa o nosso atraso industrial, consequência direta da submissão da nossa economia aos imperialistas norte-americanos. Reproduzimos a seguir o quadro, que abrange os anos de 1947 a 1953 e ainda o primeiro trimestre de 1954, tal qual foi estampado no n. de maio último, do referido Boletim Mensal:

nhã, porta-voz dos círculos golpistas mais reacionários, órgão nativo sabidamente a serviço dos imperialistas americanos. Em sustentação da tese Abblink, segundo a qual o Brasil deve desistir de qualquer propósito de industrialização, o jornal do sibiarta Paulo Bittencourt presta sua colaboração ao novo governo surgido na madrugada de São Bartolomeu, colocando por uma «nova» política financeira contra a industrialização do país. Ela o que escreve o «Correio da Manhã»: «Entre os fatores que fomentaram a inflação no Brasil — fatores políticos, sociais, econômicos — não se encontra no último lugar, mas em posição destacada, a indústria-

lização». Nem foi para outra coisa que o «Correio da Manhã», precisamente o «Correio da Manhã», indicou para a Pasta da Fazenda o «sábio» Eugênio Gudim, conhecido agente de empréstimos ianques estabelecidos no Brasil.

A JUSTEZA DO PROGRAMA

Tudo isso é muito claro e vem afinal servir para pôr em relevo a rigorosa justiça das teses formuladas pelo Programa do Partido.

O Programa do P.C.B. caracteriza e denuncia, em termos precisos, o que significa para o Brasil o crescente controle exercido pelo capital monopolista norte-americano sobre os principais setores da nossa eco-

nomia — indústrias, transportes, comércio exterior, estabelecimentos agropecuários, minérios, etc. — visando com isto nos reduzir a simples apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, e contando para isto com a cumplicidade interessada dos latifundiários e grandes capitalistas. Tornase então de meridiana evidência a verdade exposta no Programa do Partido:

«Vivendo num país tão rico, o povo brasileiro vegeta na miséria, em consequência da política de rapina dos monopólios norte-americanos e da dominação dos latifundiários e grandes capitalistas brasileiros».

Contra fatos não há argumentos, diz um velho bro-

cardo. E os fatos, nestes tempos de crise e agudamento das lutas políticas, multiplicam-se com inusitada frequência, abrindo caminho à compreensão e à consciência revolucionária das massas. Dessa natureza são os fatos enumerados no Programa do Partido, dessa natureza são os fatos que servem de base ao quadro estatístico que reproduzimos acima; dessa natureza são também os fatos políticos mais recentes — inclusive o fato brutal do suicídio de Vargas, com a consequente subida ao Catete do pequeno (ittere Caté Filho, devidamente escutado pelos generais golpistas Eduardo Gomes, Juarez Távora, Teixeira Lott & Cia.

IMPORTAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARTIGOS BÁSICOS TONELADAS

Produtos	Média (1947-51)		1953		1953		1954 (Jan.-mar.)	
	Produção	Consumo aparente	Produção	Consumo aparente	Produção	Consumo aparente	Importação	Produção
I — Combustíveis								
Gasolina	19.561	1.434.412	35.961	2.442.668	43.818	2.473.261	642.508	6.913
Óleos combustíveis	28.761	2.010.308	38.211	3.219.007	44.754	3.522.836	991.437	9.213
Querosene	5.155	216.188	4.173	357.040	394	408.438	122.187	122.187
Carvão de Pedra	2.012.153	3.101.534	1.961.297	2.845.856	2.029.744	2.496.042	110.743	494.537
Petróleo em bruto	36.000	43.860	211.061	228.811	119.691	150.074	—	25.291
II — Metais								
Alumínio	—	8.011	—	10.161	11.997	4.355	501	4.836
Chumbo	2.160	17.094	1.600	11.760	3.150	24.387	7.470	7.470
Cobre	—	20.774	—	21.552	—	20.893	9.269	9.269
Estanho	191	1.764	—	1.244	—	156	87	87
Ferro e aço	490.272	566.393	716.591	823.359	832.833	848.692	18.406	198.611
Zinco	—	8.409	—	10.436	—	13.039	6.436	6.436
III — Manufaturas de								
Ferro e Aço								
Trilhos e acessórios ..	51.581	74.957	77.890	87.199	53.945	61.647	3.456	3.456
Arame nu	46.512	88.406	51.639	105.335	74.396	85.851	3.407	3.407
Arame farpado	6.871	48.487	—	47.766	—	36.437	23.838	23.838
Folhas de Flandres ..	25.776	92.504	42.162	115.239	40.414	104.563	19.718	19.718
IV — Outros Produtos								
Minerais								
Aguarrás artificial ..	250	17.340	—	16.522	—	16.231	4.852	4.852
Asfalto	40.331	40.331	—	25.718	—	24.883	19.517	19.517
Cimento	1.226.772	1.667.212	1.615.836	2.435.619	2.040.591	3.307.151	158.689	573.474
Enxofre	49.487	49.487	—	83.706	—	53.687	22.895	22.895
Óleos lubrificantes ..	4.935	118.362	14.700	161.050	—	153.940	48.647	48.647
V — Produtos Químicos								
Barrilha	—	49.708	—	40.797	—	56.393	24.600	24.600
Soda cáustica	4.500	69.279	—	48.767	—	50.580	28.982	28.982
VI — Adubos Químicos								
Salitre do Chile	—	55.908	—	46.227	—	78.984	3.362	3.362
Superfosfato de cálcio ..	34.000	112.257	—	72.765	—	70.814	5.219	5.219
Outros adubos químicos ..	3.683	89.484	4.050	103.208	4.537	208.798	16.124	16.124
VII — Outros Produtos								
Celulose para fabricação de papel	40.000	141.612	—	98.674	—	98.973	35.626	35.626
Resina	—	15.938	—	10.919	—	—	—	—
Papel	216.638	289.506	261.884	381.169	—	112.225	31.783	31.783
Trigo	445.892	1.534.337	689.500	1.946.422	821.777	2.476.179	265.133	265.133

MUITO LONGE DAS POSSIBILIDADES

Vê-se aí que a nossa produção de ferro e aço registra um certo avanço, mas está ainda longe, muito longe do que podemos fazer, num país como o nosso, cujos depósitos de minério de ferro se contam entre os mais ricos do mundo. A Bélgica, por exemplo, país pequeníssimo em comparação com o nosso, produziu em 1952 nada menos de 5 milhões de toneladas. Mais esmagador será o efeito se quisermos citar os Estados Unidos, com uma produção superior a 80 milhões de toneladas, ou a União Soviética, onde em 1953 fundiram-se quase 15 milhões de toneladas de aço a mais do que em 1950.

Vemos que a nossa produção de trilhos e acessórios subiu a 77.890 toneladas em 1952, assinalando regular aumento comparativamente ao período de 1947-51, cuja média limitou-se a 51.581 toneladas; mas já foi bem mais baixo em 1953, quando atingiu apenas 53.945 toneladas. Isto num país da extensão territorial do Brasil, onde necessitamos de aumentar para

milhões de toneladas a nossa produção de trilhos.

A produção de carvão de pedra está estacionária. Tem aumentado a de arame nu. Aumentou também, durante o período em consideração, a produção de cimento; mas os algarismos correspondentes a este último produto estão muito abaixo dos algarismos relativos ao consumo aparente, isto é, às importações.

Tais os poucos produtos básicos que apresentamos certos índices favoráveis, se os compararmos com os demais que figuram no quadro publicado pelo «Boletim do Banco do Brasil»; mas seu desenvolvimento é ainda assim muito precário, não correspondendo de forma alguma ao que poderia e deveria ser. O quadro em seu conjunto constitui uma demonstração gráfica irrefutável de como na realidade a nossa produção industrial é freada pelo controle cada vez mais apertado que os monopólios ianques exercem sobre a nossa economia.

Veja-se o caso típico de

Volta Redonda, base principal da nossa incipiente indústria pesada, que se encontra efetivamente sob a dominação de banqueiros americanos, conforme se explica no Programa do P.C.B. Está provado que a reduzida capacidade produtiva de Volta Redonda resulta simplesmente dos obstáculos que o controle ianque opõe ao seu desenvolvimento. Quem duvidar disto que medite nas palavras proferidas pelo magnata americano E. T. Weir, presidente da National Steel Corporation em declarações feitas recentemente à imprensa de Pittsburg, a propósito do empréstimo que o governo brasileiro pretende levantar para ampliar as instalações de Volta Redonda. O monopolista Weir falou claro, afirmando clinicamente que esse empréstimo será «prejudicial» à indústria siderúrgica dos Estados Unidos, isto é, aos monopólios americanos.

FORNECEDORES DE MATERIAS-PRIMAS

O que convém aos monopolistas ianques é que os países do tipo do Brasil per-

maneçam como fornecedores de matérias-primas. Nada de industrialização, e mesmo a indústria leve, cujos lucros crescem à medida que emprega mão-de-obra mais barata, qual a que existe nos países coloniais e dependentes como o nosso, mesmo essa indústria cai de mais em mais sob o controle direto ou indireto dos imperialistas.

Com o mesmo cinismo do magnata Weir, externou-se há pouco o «Correio da Ma-

Os operários navais têm mantido uma luta cruenta para que inimigos externos e internos do país não liqüidem com nossa construção naval. Nossos estaleiros estão sendo abandonados e nossos navios encostados. Exigindo proteção à Marinha Mercante brasileira os operários navais defendem esse ramo importante da economia do país e lutam, ao mesmo tempo, pela real emancipação do Brasil.

O Sindicato Dos Operários Navais Saúda o 132º Aniversário da Independência do Brasil e Exige Proteção à Construção Naval Brasileira

Entre as corporações de trabalhadores os operários navais temos de há muito lutado intransigentemente pela independência econômica de nossa pátria. Ao transcorrer mais uma gloriosa data de 7 de Setembro o Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro saúda a luta do nosso povo pela total independência política e econômica do Brasil.

Compreendendo que não pode haver independência política sem independência econômica os operários navais desenvolvem uma luta patriótica em defesa da construção naval brasileira. Orgulhamo-nos de ser os pioneiros dessa luta e não mediremos consequências para expulsar do país as forças estrangeiras que tudo fazem para liquidar nossos estaleiros.

Em memorável greve geral os marítimos brasileiros mais de 100 mil exigimos proteção à marinha mercante brasileira. Toda nossa luta por melhores condições de existência tem estado em ligação profunda e direta com a luta pela independência nacional. Jamais consentiremos

na colonização do país e estamos cientes de que os ideais de independência que levaram no passado nosso povo a lutas históricas estão hoje mais vivos do que nunca e, como outrora, o povo brasileiro prefere a morte a viver como escravo.

Saudamos, pois, a passagem do 7 de Setembro, conclamando a todos os trabalhadores navais do Rio de Janeiro a intensificarem a luta pela independência de nossa pátria, a repudiarem a ingerência estrangeira nos nossos assuntos! Queremos construir nossos próprios navios!

Defendamos a construção naval brasileira. Durante a última guerra soubemos mobilizar nossos esforços contra a hidra nazista que ameaçava escravizar a humanidade. Os heróis dos nazis novamente ameaçam o mundo. Os operários navais, de tão grande tradição de lutas patrióticas, lutaremos também para que a nação brasileira seja livre e economicamente poderosa.

VIVA A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL!



O Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias de Açúcar, Doces e Conservas do Rio de Janeiro

SAÚDA COM ARDOR PATRIÓTICO O 7 DE SETEMBRO

Ao transcorrer mais uma data gloriosa de 7 de Setembro, que todo o povo brasileiro comemora com ardor patriótico, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, Doces e Conservas do Rio de Janeiro, saúda os trabalhadores do Brasil.

Neste momento grave para a nação, estamos certos de que a bandeira, tão gloriosamente defendida por Frei Caneca, Gonçalves Ledo, Cipriano Barata e outros patriotas de vulto da nossa História, foi empunhada pelos trabalhadores, que não se deterão ante nenhum obstáculo no caminho da redenção de nossa pátria.

Somos um país de imensos recursos materiais e nada nos faltará para que possamos trilhar pelo caminho da prosperidade. A união do nosso povo é o elemento principal para alcançarmos dias felizes.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, Doces e Conservas, dentro do seu limite de ação, tem trabalhado incansavelmente, com espírito patriótico, pelo progresso da nação. Cientes de que o trabalhador é a moeda mais importante do maquinismo estatal, temos lutado para melhorar as condições de vida dos milhares de companheiros que conosco labutam.

Sérias e vitoriosas têm sido nossas lutas. Em fevereiro fomos à greve, conquistando a maior percentagem de aumento salarial já alcançada pela corporação. Foi uma magnífica demonstração de unidade que deixa claro a força que representam os trabalhadores unidos.

VIVA A INDEPENDÊNCIA NACIONAL!

VIVA O 7 DE SETEMBRO!



Hugo Gomes da Costa, dinâmico presidente do Sindicato dos trabalhadores nas indústrias de Açúcar, Doces e Conservas do Rio de Janeiro.



Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e conservas realizaram uma grande greve em fevereiro do corrente ano. Essa magnífica demonstração de unidade foi produto do paciente trabalho da atual diretoria que não tem medido esforços para obter melhoria de condições de vida para a corporação.



O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, saúda os trabalhadores e o povo brasileiro no transcorrer de mais uma gloriosa data de 7 de Setembro.

Há 132 anos, Dom Pedro I, às margens do Ipiranga, atendia aos anseios e aspirações máximas de nosso povo. Solenemente proclamou a independência política do Brasil. O brado de INDEPENDÊNCIA OU MORTE, ecoou por todos os rincões de nossa grande pátria e ainda hoje o povo brasileiro mantém-se coeso e vigilante em defesa da soberania da pátria.

Ao saudarmos a passagem dessa grande data histórica, dirigimo-nos particularmente aos empregados no comércio hoteleiro e similares para que cerrem fileiras em torno do seu sindicato. Só unidos seremos fortes suficientemente para defender as conquistas dos trabalhadores, para lutar por melhores condições de vida e derrotar os nossos inimigos. Assim fazendo, estaremos contribuindo para o desenvolvimento de nossa pátria, para que o Brasil seja um país economicamente forte e seus filhos cultos e sadios.

A PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada do campeonato carioca compreende os seguintes jogos: São Cristóvão x Bangu, sábado, no Maracanã; No domingo, América x Fluminense, no Maracanã; Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro; Botafogo x Portuguesa, em General Severiano; Canto do Rio x Vasco, em Calo Martins; e Olaria x Madureira, na Rua Bariri.

Detalhes da 3ª Rodada Do Campeonato Carioca

A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA, QUE ACABOU DE SER CUMPRIDA NO DOMINGO PRÓXIMO PASSADO, APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS

FLAMENGO VS OLARIA

Local: Maracanã.
Renda: Cr\$ 288.999,40.
Preliminar: Flamengo, 5 a 2.
Juiz: Léo (bom).

Quardros: FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Zagalo. OLARIA — Tlao, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Jarbas, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

Marcha da contagem: 1º tempo: Fla, 2 a 0. Rubens (2). Final: Fla, 4 a 0. Benitez e Evaristo.

Anormalidades: Osvaldo foi expulso de campo.

VASCO VS. MADUREIRA

Local: São Januário.

Juiz: Antônio Viug.

Renda: Cr\$ 174.270,00.

Preliminar: Vasco, 6 a 0 (aspirantes).

Quardros: VASCO — Barbosa; Paulinho e Bellini; Laerte, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi. MADUREIRA — Danton; Deulene e Darcil; Nilo, Veber e Bitum; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

Marcha da contagem: 1º

tempo: Vasco, 2 a 0. Tentes de Ademir, 12' e Laerte, 25'.

Final: Vasco, 4 a 0, tentos de Ademir, 18' e Parodi, 29'.

FLUMINENSE VS. BONSUCESSO

Local: Campo do Bonsucesso.

Renda: Cr\$ 138.474,20.

Preliminar: Fluminense, 2 a 0.

Juiz: Paulo Wissling (bom).

Quardros: FLUMINENSE — Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emerson e Bógade; Miltinho, Didi, Valdo, Robson e Escurinho. BONSUCESSO — Ari; Moreira e Jofre; Valdemar, Italo e Paulo; Braginha, Alemão, Naval, Décio e Soca.

1º tempo: 0 a 0.

Final: 1 a 0. Gol de Escurinho aos 40 minutos.

Anormalidades: Não houve.

CANTO DO RIO VS. BOTAFOGO

Local: Estádio Calo Martins.

Juiz: Amílcar Ferreira (regular).

Aspirantes: Botafogo, 4 a 2.

Renda: Cr\$ 144.098,00.

Quardros: BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos;

O. Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Nelvaldo. CANTO DO RIO — Celso; Cosmo e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Almir, Osmar, Zequinha, Edsio e Jairo.

1º tempo: Botafogo, 2 a 0.

tentos de Quarentinha aos 16 e Dino aos 28 minutos.

Final: Botafogo, 3 a 1, tentos de Zequinha aos 15 e Dino aos 20 minutos.

BANGU VS. PORTUGUESA

Local: Estádio Proletário.

Juiz: Serafim Moreno.

Renda: Cr\$ 56.062,10.

Preliminar: Bangu, 2 a 0.

Quardros: BANGU — Jorge; Ilton e Torbils; Haroldo, Zózimo e Edson; Xavier, Miguel, Zizinho, Décio e Nívio.

PORTUGUESA — Antônio; Valtir e Cícario; Aristóbulo, Joe e Mário; Renato, Ivan, Miltinho, Neca e Baduca.

1º tempo: Portuguesa, 1 a 0.

Gol de Miltinho, aos 6 minutos.

Final: Bangu, 2 a 1. Nívio, aos 6 e 41 minutos respectivamente.

Anormalidades: Joe, da Portuguesa, foi expulso aos 41 minutos.

No sábado, América, 1 vs. São Cristóvão, 1.

Fângio Venceu o Grande Prêmio

MONZA, 5 — (AFP) — O argentino Juan Manuel Fangio num carro "Mercedes", conquistou o "Grande Prêmio Automobilístico da Itália".

Foi esta a classificação oficial do "Grande Prêmio":

1) Juan Manuel Fangio (Argentina) — "Mercedes"

2 h. 47 m. 9/10 (Média 180 kms. 210); 2) Mike Hawthorn (Grã-Bretanha) — "Ferrari" — 2 h. 48/11 — 5/10 — (uma volta); 3) Umberto Maglioli (Itália) — "Ferrari" — 2/49/47 — 4/10; 4) Herman (Ale- 2/49/13 — 1/10; 5) Maurício Trintignant (França) — "Ferrari" — 2/48/27 — 3/10 (cinco voltas); 6) Wacker (Estados Unidos) — "Gordini" — (cinco voltas); 7) Collins (Grã-Bretanha) — "Wanwall" — (cinco voltas); 8) Louis Rosier (França) — "Maserati" — (seis voltas); 9) Sergio Mantovani (Itália) — "Maserati" — (seis voltas); 10) Stirling Moss (Grã-Bretanha) — "Maserati" — (nove voltas); 11) Danonte (Argentina) — "Maserati" — (doze voltas).

ANTECIPAÇÃO

Está dependendo do São Cristóvão e Bangu, que lutarão no sábado, a antecipação do encontro Botafogo x Portuguesa para na tarde de sábado, em General Severiano. Os dirigentes botafoguenses procuraram entrar em entendimentos com os dirigentes dos dois clubes em questão, o fim de obter o adiamento.

EXIBE-SE O VASCO EM JACARÉZINHO

VITOR GONZALEZ FARA A SUA ESTREIA NA META VASCAINA

Jogará hoje, na cidade paranaense de Jacarézinho, contra a equipe do A. E. Jacarézinho, o Vasco da Gama. Nesta ocasião, serão inaugurados vários melhoramentos no Estádio "Pedro Vilela", destacando-se o "alambreado olímpico".

O VASCO Flávio Costa lançará a mesma equipe que goleou o Madureira, com exceção de Barbosa, que será substituído por Vitor Gonzalez, este fazendo a sua estreia no conjunto vasmaltino. Dessa forma, o Vasco da Gama jogará

com Vitor Gonzalez, Paulinho e Bellini; Laerte, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

Sabe-se que há um enorme interesse cercando a apresentação do time carioca. Os desportistas de Jacarézinho estão preparando uma série de homenagens à equipe de São Januário.

Hungria Campeã de Natação

TURIM, 5 — (AFP) — Foram estes os resultados registrados nos jogos do último dia do campeonato europeu de natação:

1.500 — Nado Livre — cavaleiros: 1) — Gyorgy Csordas (Hungria) — 18-57-8-10 — (Campeão); 2) — Gyorgy Schuster (Hungria) — 19-05-6-10; 3) — V. Lavrenko (URSS) — 19-10-6-10; 4) — J. G. Lehman (Alemanha Ocidental) — 19-16-5-10;

5) — E. H. Press (URSS) — 19-17-6-10.

Revezamento — quatro vezes — 100 m. — nado Livre — senhoras — final:

1) — Hungria — 4-30-6-10 (Gyenge — Sobo — Zemes — Seke) — (Campeã); 2) — Holanda — 4-33-2-10 (Zanduiet — Denorte — Enkeld — Wielema); 3) — Alemanha Ocidental — 4-37-3-10; 4) — Dinamarca — 4-39-5-10; 5) — Grã-Bretanha — 4-40-1-10.

PALMEIRAS X SÃO CRISTÓVÃO HOJE, NO PARQUE ANTÁRTICA

S. PAULO, 6 (Do Correspondente) — Palmeiras e São Cristóvão prelarão amanhã, à tarde, no Parque Antártica. A peleja amistosa entre esmeraldinos e alvos apresentará uma grande atração, ou seja: a estreia de Ivan, no conjunto palmeirense. Como se sabe, a partida fará parte do pagamento do passe deste jogador, que foi do São Cristóvão.

AS EQUIPES

O Palmeiras, que é o favorito da porfia, não só pelas últimas atuações como pela sua maior categoria, alinhará os seguintes valores: Laércio, Manuêto e Cardoso; Valdemar, Flume e Gêrsio; Liminha, Humberto, Ivan, Jair e Rodrigues.

O quadro sancristovenense, que vem se recuperando no campeonato carioca, deverá formar com a mesma constituição que empatou com o América: Hélio, Manfredo e Jorge; José Alves, Severino e

VELUDO ESTREOU BEM

MONTEVIDEO, 5 — (AFP) — Iniciou-se o campeonato Profissional de Futebol Uruguiano, com os seguintes resultados: "Peñarol" e "Defensor" — 5 x 1; "Nacional" e "Wanderes" — 1 x 0; "Danubio" e "Rambla Juniors" — 2 x 1; "Liverpool" e "River Plate" — 1 x 0.

Veludo, o guardião brasileiro, estreou no "Nacional", com sucesso. Veludo foi muito auxiliado pela torcida, pelas suas magistrais intervenções.

O Sindicato Nacional Dos Marinheiros, Moços, Mestres e Contramestres da Marinha Mercante, Saúda a Data da Independência Nacional

O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Moços, Mestres e Contramestres da Marinha Mercante, associando-se a todo o povo brasileiro, saúda pleno de entusiasmo patriótico, a data magna de nossa Independência política.

Os marinheiros que tantas provas temos dado de infinito patriotismo, certamente não poderíamos deixar de partilhar das comemorações do 7 de Setembro que, este ano, reveste-se de grande importância para o Brasil.

Por várias vezes fomos mobilizados para a defesa da nação e a nossa participação ativa no último conflito mundial, quando forças inimigas da humanidade vilipendiaram o pavilhão nacional, deixou nossa corporação coberta de glórias.

ra, hoje, como há 132 anos atrás, saiba erguer-se e lutar com galhardia pelo futuro do maior país da América Latina. O futuro econômico e político do Brasil, encontra-se, como sempre se encontrou, nas mãos do povo brasileiro.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, nessa oportunidade, lança um apelo patriótico a todos os trabalhadores desse setor profissional, homens e mulheres, jovens e velhos, para que se unam em defesa da pátria hoje mais ameaçada em sua independência política e econômica do que nunca. Os têxteis, que têm sabido impor sua vontade, que à custa de enormes sacrifícios vêm vitoriosamente forjando sua unidade, saberão, unidos, derrotar os inimigos internos e externos do Brasil que pretendem nos liquidar como país livre e soberano.

Viva o Brasil livre e soberano!
Viva a unidade dos trabalhadores têxteis!

Viva o 7 de Setembro!
Sebastião dos Reis — Presidente

Felix Cardoso da Silva — 1.º Secretário

José Martins Ramos — 2.º Secretário

Cruz de Souza Moura — 1.º Tesoureiro

Djalma Pinto Pinheiro — 2.º Tesoureiro

Heleno de Souza Moura — Delegado do sindicato em Bangu



Fluante do jogo Flamengo x Olaria. O goleiro Tlao defende acossado por Benitez e Jorge. O extrema Joel está na expectativa.

O Sindicato Dos Trabalhadores na Indústria Gráfica do Rio de Janeiro, Saúda a Passagem do 7 de Setembro

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica do Rio de Janeiro saúda a passagem do glorioso dia de 7 de Setembro, data histórica para a nação brasileira. O 7 de Setembro representa uma etapa histórica na luta do nosso povo pela Independência nacional já que nesta data conquistamos nossa emancipação política.

Grande território do Norte do país separou-se temporariamente do resto da nação em face da ocupação por forças militares de Portugal que se recusavam deixar a terra brasileira. Mas, através da luta armada desencadeada no Pará, no Maranhão e na Bahia, as forças nacionais derrotaram os ocupantes expulsando-os do solo pátrio. Dom Pedro I, às margens do Ipiranga, atendeu ao clamor do povo brasileiro proclamando a Independência do Brasil.

Saudamos o 7 de setembro como um marco decisivo para os destinos do país.

GLÓRIA ETERNA AOS MÁRTIRES DA NOSSA INDEPENDÊNCIA!
VIVA O BRASIL LIVRE E SOBERANO!



União em torno da diretoria do seu sindicato, os gráficos vêm dando provas de magistral espírito de cooperação e luta. Recentemente conquistaram importante aumento de salários e outras melhorias. O Sindicato dos Gráficos, ao saudar a data magna de nossa independência política, saúda seus associados e a corporação em geral.



Coções em torno do Sindicato, os têxteis realizaram uma das maiores greves de que tem memória o Distrito Federal. Esse indomável espírito de luta há também de se mobilizar em defesa da pátria, para que realmente sejamos uma nação livre e soberana

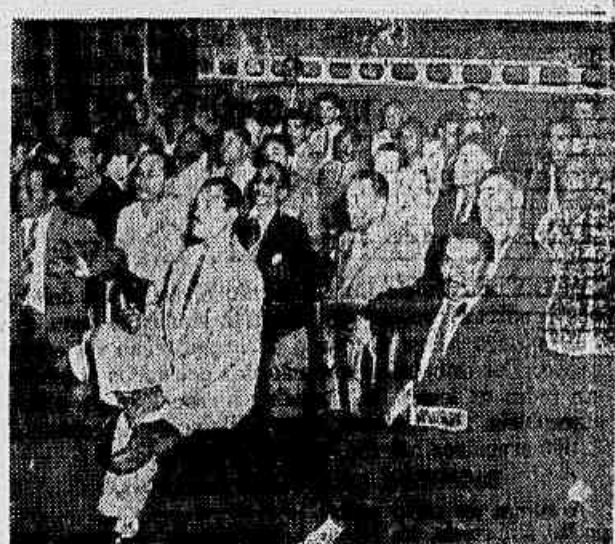
O Sindicato dos Têxteis, Saúda a Luta Pela Independência Política e Econômica do Brasil

Ao comemorar o povo brasileiro o 132.º aniversário da proclamação da nossa independência política, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, saúda toda a corporação têxtil e o povo brasileiro.

A 7 de setembro de 1822, por uma exigência de todo o povo brasileiro, Dom Pedro I proclamou solenemente, às margens do Ipiranga, a independência política do Brasil.

Mais de um século são decorridos e vemos novamente nossa pátria atravessar horas decisivas para o seu destino como nação política e economicamente independente.

Urge que todos os trabalhadores e o povo da rica nação brasileiro



Os marinheiros, moços, mestres e contramestres da marinha mercante nacional, estão unidos em defesa da independência do Brasil. Com reais e valiosos serviços prestados à nação durante a última guerra mundial, não consentirão que o país seja novamente transformado em colônia.

Sentimos que novo perigo se abate sobre nosso povo e mais uma vez, com a unidade que caracteriza as nossas lutas, saberemos nos mobilizar em defesa da pátria, contra seus inimigos internos e externos.

O povo brasileiro jamais será escravo de ninguém.

VIVA O BRASIL!

VIVA O 7 DE SETEMBRO!

Trama a Light Novo Aumento Das Taxas Telefônicas

No Morro de Santa Marta, Todos Os Dias, Três Gerações Carregam Água

UM FLAGRANTE QUE DENUNCIA UM REGIME



Com a crescente dominação do imperialismo norte-americano no país, é cada vez maior a situação de miséria de nosso povo. Café Filho assumiu o poder, levado por um golpe das forças fascistas, e o sofrimento das grandes massas logo aumentou. O governo lanque que aí está comete toda sorte de violência, a fim de impedir o livre exercício das instituições democráticas, como ainda ontem aconteceu no comício na Esplanada do Castelo. E ontem mesmo nosso objetivo surtiu efeito: este pobre homem comendo lixo à porta do Rio Hotel, na esquina da praça Tiradentes. Como se vê, um governo de terror e fome.

Com 99 anos, o velho Firmino sobe várias vezes por dia 200 metros de ladeira — A escola só ensina o alfabeto — Autonomia para o Distrito Federal, exigem os favelados

SUCEDEM-SE os prefeitos nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro e o povo carioca não vê seus problemas resolvidos. A população das favelas tem na municipalidade o seu maior inimigo, aquele que a serviço dos grileiros e companhias imobiliárias, constantemente investe contra seus barracões. Até hoje a Prefeitura não tomou uma medida concreta que visasse em socorro de centenas de milhares de favelados.

IMUNDICIE E FOME

Na favela do Morro de Santa Marta crianças misturam-se com lixo e detritos humanos que rolam por entre os sacos transformando o local num ambiente insuportável. Por várias vezes a Prefeitura tentou derrubar a favela mas o povo resistiu e os barracos lá ficaram. O maior sonho de todo favelado é um dia poder deixar aquele mundo de lama e detrito e morar numa casa decente. O trabalhador da Prefeitura, sr. Manoel Gonçalves, foi obrigado a internar

seus filhos num educandário público para que não adquirissem moléstias infecto-contagiosas.

ÁGUA E ESCADA

O morro de Santa Marta tem provavelmente uns 60 graus de inclinação, não tem escadas e subí-lo à noite torna-se um verdadeiro suplício. De quando em vez um barracão ou um cômodo se despenca pelo morro abaixo. O madeirame, porém, não resiste a um vento mais forte.

Crianças e velhos sobem mais de 200 mts. de ladeira carregando pesadas latas d'água. Deve-se notar que Santa Marta é uma favela privilegiada, já que possui uma bica d'água. Firmino José Vicente, com 99 anos de idade, e sua neta carregam água o dia todo. São três gerações que condenam a administração municipal.

AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL

Um verdadeiro clamor parte das dezenas de favelas cariocas: autonomia para o Distrito Federal. Os favelados querem o direito de eleger um prefeito concededor dos problemas da capital da República, que seja um homem que só tenha compromissos com o povo. Só assim alimentam a esperança de poder um dia morar numa casa decente, como gente.



Avô e neta; diariamente sobem e descem o morro carregando a água que não existe em Santa Marta

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, 3.ª-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1954 ☆ N.º 1.297

PROVOCAÇÃO DA DITADURA LANQUE

Estão Sendo Processados Três Dirigentes Sindicais

Invasão por uma malta de tiras o sindicato dos têxteis e dissolvido o baile que ali se realizava — Presos três dirigentes sindicais

Na madrugada de domingo último, conforme noticiamos, uma malta de tiras da polícia política assaltou o sindicato dos têxteis levando presos os Srs. Sebastião dos Reis e Heleno de Sousa, diretores daquele sindicato e o Sr. Geraldo Lemos, presidente do sindicato dos sapateiros.

Realizava-se no sindicato dos têxteis, na ocasião do assalto policial, um baile oferecido pelo sindicato dos sapateiros aos seus associados.

PROVOCAÇÃO DO GOVERNO LANQUE

A propósito da provocação política do governo lanque de Café Filho, declaramos o Sr. Djalma Pinto Pinheiro, diretor do sindicato dos têxteis:

— Repudiado pelo povo, este governo que alardeia cumprindo ordens da embaixada americana, quer sufocar com o terror a voz dos trabalha-

RECEBEM EM SETEMBRO O SALÁRIO DO MÊS DE JULHO

JUL 1954

Distrito	5.08	N.º	
Nome			
N.º de dias pagos	21		
Importância Bruta	Cr\$ 1.244,00		
Desconto do IAPI	Cr\$ 91,00		
Líquido a receber	Cr\$ 1.153,00		

A Prefeitura do Distrito Federal não está pagando o salário-mínimo vigente aos horistas. É mais um caso escabroso e ilegal que ainda torna-se mais sério por ser uma repartição do governo que o pratica. Enquanto o Dileidônio sai com as "burras" cheias ao som do fado e o novo prefeito nomeado deixa entrevista com a sua filha ostensivamente vestida à última moda, os pobres horistas da prefeitura recebem um magro salário — o salário da fome. O clichê, constatamos a importância recebida por um horista, o salário-mínimo ultrapassado e ainda com desconto. Mas há um fato que revolta mais, os leitores podem observá-lo: os horistas estão recebendo em setembro o salário do mês de julho!

Vão Exigir os Náuticos a Posse da Diretoria

Solicitada audiência ao Ministro do Trabalho — Esperada a posse do líder marítimo, Alvaro de Souza, na presidência da Federação

Os oficiais de náutica enviaram ontem, um telegrama ao ministro do Trabalho solicitando uma audiência para exigir o afastamento dos intervenientes em seu Sindicato e a posse da diretoria eleita, encabeçada pelo líder marítimo, comandante Emilio Bonfante Demaria.

Não é uma decisão apenas dos oficiais de náutica, mas de todos os marítimos, a de não permitir que continuem as intervenções do Ministério do Trabalho em seus sindicatos.

segurança que impetraram no mês passado, pela validade das eleições e pela posse da diretoria eleita.

VITÓRIA DOS MARÍTIMOS

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Além de reconhecer que na diretoria eleita estão os principais líderes dos trabalhadores do mar, os oficiais de náutica exigem a sua posse porque ela foi preferida por 82% dos que votaram na última eleição sindical. Enquanto buscamos uma solução no Ministério do Trabalho, outras providências já tomaram os náuticos. Uma delas é o mandado de

Segundo declarações feitas à imprensa pelo diretor do DNT, sr. Gilberto Cockrat de Sá, o Ministério do Trabalho estaria propenso a dar posse à diretoria eleita na Federação dos Marítimos, encabeçada pelo líder Alvaro de Souza. Caso verídicas as informações, trata-se de uma vitória dos marítimos que há meses vêm pressionando o Ministério do Trabalho exigindo a posse de Alvaro de Souza.

dores. O assalto ao nosso sindicato, que é apenas a continuação das violências praticadas contra o sindicato e seus dirigentes no dia do golpe lanque, reflete o estado de desespero dos golpistas. O assalto ao nosso sindicato é uma provocação política para atemorizar os trabalhadores.

PRETEXTOS PARA A PROVOCAÇÃO

A violência da polícia, segundo o líder têxtil, foi travada pelas tiras do 15.º Distrito, que fica nas proximidades do sindicato, à rua Mariz e Barros. Estes telefonaram para o sindicato afirmando que estavam sendo incomodados pela orquestra do baile.

Nestes últimos meses disse Djalma, realizamos vários bailes em nosso sindicato e a ninguém incomodamos. A violência policial não se justifica, pois, neste baile como em outros, tiramos licença prévia para a sua realização.

FORJADO PROCESSO

Concluindo, afirmou o dirigente sindical: Postos em liberdade porque todos deixamos o sindicato e fomos ao D.º Distrito exigir a libertação de nossos companheiros, estes, entretanto, estão sendo processados. Portanto, em nome dos têxteis, contra esta farsa e, principalmente, contra o invasão de nosso sindicato.

Enquanto isso, a Companhia Telefônica ainda não respondeu ao pedido de elevação de salários de seus empregados. Diante disso, os trabalhadores resolveram marcar uma grande assembleia para o próximo dia 10, a fim de acertar medidas capazes de garantir a vitória de suas justas reivindicações no mais breve espaço possível.

PELO Ontem, esteve nesta redação uma comissão de telefonistas, que, por nosso intermédio, dirige um apelo à sua corporação no sentido de que compareça em massa àquela reunião.

DESASTRE NA GLÓRIA Ontem pela manhã, na Rua da Glória, ocorreu um desastre de bondes, do qual saíram várias pessoas feridas. O "Leblon", n.º 1.870, trafegava rumo à cidade, quando teve o seu rebocue descontrolado, o qual, em consequência, foi colidido violentamente pelo "Leme", n.º 1.820, que trafegava em sentido contrário.

Alguns dos passageiros feridos estão em estado grave. O H. P. S. O rebocue ficou completamente destruído.

Greve Dos Universitários do Estado de São Paulo

MARCADA PARA O PRÓXIMO DIA 15

SÃO PAULO, 6 (I.P.) — Em sua última reunião o Conselho de Presidentes da União Estadual dos Estudantes decidiu a realização de assembleias-gerais em todos os Grêmios e Diretórios das Faculdades em todo o Estado, para tratar da questão da solidariedade aos universitários da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e aos da Escola de Agricultura Luiz de Queiroz.

Os presidentes dos Diretórios apresentarão, nessas assembleias, propostas de apoio a uma greve geral em defesa da autonomia das entidades estudantis, a começar no próximo dia 15 do corrente.

Os universitários da Escola Politécnica encontram-se em greve em virtude do não reconhecimento da Diretoria do Grêmio pela Congregação da Faculdade. Os estudantes da Escola de Agricultura de Queiroz, há mais de um mês iniciaram sua greve em sinal de protesto contra o atual Reitor da Universidade de São Paulo, prof. Melo Moraes, que nomeou para dirigir aquela Escola um seu protegido, não atendendo a decisão da Congregação que indicara dois professores para ocupar o cargo.

O Conselho de Presidentes resolveu ainda se dirigir ao ministro da Educação, ao governador do Estado e a todas as entidades estudantis do país, tudo com o objetivo de ver solucionados os dois problemas que preocupam os estudantes paulistas. Não surtindo resultados essas medidas, a greve geral terá início no próximo dia 15.

meio para dirigir aquela Escola um seu protegido, não atendendo a decisão da Congregação que indicara dois professores para ocupar o cargo.

Golpe da Light Para Aumentar de Novo as Taxas Telefônicas

Ao mesmo tempo, o truste silencia sobre a reivindicação de seus empregados de elevação de salários — Grande assembleia dos trabalhadores no próximo dia 10

Com o reforçamento de suas posições no governo, com a subida do Sr. Café Filho, depois do golpe militar que levou o Sr. Getúlio Vargas ao suicídio, a Light começa a tramitar novos aumentos. Sua pretensão imediata é majorar as taxas telefônicas.

Enquanto isso, a Companhia Telefônica ainda não respondeu ao pedido de elevação de salários de seus empregados. Diante disso, os trabalhadores resolveram marcar uma grande assembleia para o próximo dia 10, a fim de acertar medidas capazes de garantir a vitória de suas justas reivindicações no mais breve espaço possível.

PELO

Ontem, esteve nesta redação uma comissão de telefonistas, que, por nosso intermédio, dirige um apelo à sua corporação no sentido de que compareça em massa àquela reunião.

DESASTRE NA GLÓRIA

Ontem pela manhã, na Rua da Glória, ocorreu um desastre de bondes, do qual saíram várias pessoas feridas. O "Leblon", n.º 1.870, trafegava rumo à cidade, quando teve o seu rebocue descontrolado, o qual, em consequência, foi colidido violentamente pelo "Leme", n.º 1.820, que trafegava em sentido contrário.

Alguns dos passageiros feridos estão em estado grave. O H. P. S. O rebocue ficou completamente destruído.

las, tendo sido de trinta centavos esse aumento nas ligações entre esta capital e Niterói, as quais passaram, assim, de dois cruzeiros e setenta centavos para três cruzeiros.

TRANSFERIDA A REUNÃO DA COFAP

Ficaram para quinta-feira os aumentos do leite e do álcool.

O plenário da COFAP que ontem deveria aprovar os novos preços do leite e do álcool não se reuniu por falta de número. Assim a reunião extraordinária foi transferida para a próxima quinta-feira, ocasião em que os conselheiros da carestia deverão se manifestar sobre os dois assuntos. Segundo a COFAP, o aumento do álcool (possivelmente 3 cruzeiros em litro) é considerado caso liquidado, dada a posição do Instituto do Açúcar e do Alcool na questão.

TAMBÉM OS ONIBUS Também os ônibus deverão ter os seus preços reajustados na reunião do plenário de quinta-feira. Apenas existe uma divergência entre a COFAP e os proprietários das empresas em torno de 50 centavos. A comissão de preços pretende homologar o aumento na base de 1 cruzeiro. Os donos das empresas querem Cr\$ 1,50.

A Liga é o Instrumento Para A Mobilização dos Patriotas

Prosseguiram, durante todo o dia de ontem, os trabalhos da reunião do Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional. As sessões, dedicadas aos debates das intervenções especiais, apresentadas domingo, ofereceram provas concretas da crescente dominação imperialista em nosso país, caracterizada insofismavelmente a política entreguista do atual governo e demonstraram, por outro lado, o revigorecimento da consciência nacionalista do nosso povo.

INSTRUMENTO PARA A MOBILIZAÇÃO DOS PATRIOTAS

O primeiro orador foi o vereador Henrique Miranda que se ocupou dos problemas de organização do povo para as lutas pela emancipação nacional. São os interesses de 2 milhões de operários, 3 milhões de assalariados agrícolas, 7 milhões de camponeses, intelectuais, pequenos capitalistas e industriais que se opõem aos desígnios de 140 mil latifundiários e 40 mil grandes capitalistas, ligados aos americanos. É, portanto, perfeitamente viável a formação de uma ampla frente-única anti-imperialista de que a Liga da Emancipação Nacional é o instrumento prático e válido, já existente, na mobilização de todos para a tarefa histórica da libertação nacional. Demonstrou que nenhum partido político assim como nenhuma classe social, pode, isoladamente, resolver os graves problemas do Brasil.

Falaram depois, o vereador Miguel Monteiro Neto,

de S. Paulo, denunciando violências policiais contra patriotas e grevistas, no seu Estado, o dr. Fernando Carrazzini sobre a formação e tarefas principais dos núcleos da Liga e o dr. Franklin Reis, de Minas Gerais, sobre a participação de diferentes correntes políticas na Liga da Emancipação.

ESGOTADAS AS RESERVAS DE MONAZITA O engenheiro Heitor Fagundes, do Espírito Santo, teve comentários sobre a possibilidade da utilização da energia atômica em nosso país, desmascarando aqueles que nos julgam insuficientemente desenvolvidos para isso. As nossas reservas mais ricas de monazita estão já esgotadas, restando, apenas esparsas disseminações desse minério.

Após ter o ator Modesto de Souza assinalado o estrangulamento da indústria cinematográfica nacional pelos monopolistas americanos

NA CARRIS

Aumento Até o Dia 10 ou, no Dia 11, Greve

O Sindicato de Carris reuniu cerca de 50 delegados e outras dezenas de ativistas sindicais, para dar um balanço sobre o estado de organização da corporação. Foi unânime a opinião dos delegados sindicais: em todos os locais de trabalho, a resolução da última assembleia foi recebida com satisfação: aumento de 2.000 cruzeiros até dia 10 ou greve no dia 11.

REPULSA AO GOLPE DA LIGHT

A atitude da Light pedindo ao Ministério do Trabalho que interceda em seu favor para obter um aumento de 80 centavos nas passagens de bondes, foi classificada como um verdadeiro escárnio à população, principalmente pela afirmativa da empresa de que esses 80 centavos de aumento, pedidos desde 1946 (!), destinam-se a cobrir o "déficit" da empresa e as despesas de operações e não a atender ao aumento pleiteado pelos trabalhadores. Note-se, pela afirmativa da Light, que quando as passagens custavam apenas 30 centavos ela já desejava um aumento de 80 centavos.

FAIA ELISEU Eliseu Alves de Oliveira, vereador comunista e líder tranviário, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, ex-

ternou sua opinião, como membro da Comissão de Salário, sobre a mesa-redonda que se realizou quinta-feira, no Ministério do Trabalho, com os diretores da Light. — Naturalmente que vamos a mesa-redonda em busca de uma solução. Não iremos à greve pela greve e sim por nossas reivindicações. Entretanto, é preciso que sejamos francos: a reafirmação da Light de sua intenção de nos usar como trampolim para obter aumento de tarifas, nos leva a prever que nada de concreto resultará da mesa-redonda. É nosso dever ir preparando a corporação para que ninguém seja a assembleia do dia 10 sexta-feira, quando decretaremos a greve caso ainda não tenhamos sido atendidos.